

Naufragos Misteriosos à Entrada da Barra

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

I. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N.º 7.471

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO
TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste,
frescos.
MAXIMA — 23,8.
MINIMA — 19,1.

Uma Unidade
Naval Foi
Socorre-los
(Texto na 2.ª Página)

15 DIAS PARA APROVAR O ABONO AO FUNCIONALISMO

PRONTA A REFORMA DO GOVERNO

O Líder Leva a Vargas a Proposta de Emendas

Pontos Capitais da Alteração Proposta Pelos
Deputados Pró-Barnabés — Supressão de
Todo o Artigo 11 — Repercussão no Senado

Segunda-feira próxima espera o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara Federal, apresentar a resposta do Presidente da República, às propostas de alteração do projeto governamental de abono aos servidores públicos, formuladas pela Comissão de deputados do grupo revisionista (o texto do documento vai publicado na 3.ª página desta edição).

Essa Comissão concluiu ontem os seus trabalhos, aprovando parecer do deputado Paulo Sarazate, com ligeiras alterações. Imediatamente foram as suas conclusões entregues ao deputado Gustavo Capanema.

QUINZE DIAS

Uma vez concordando o Cate com as sugestões em causa, ficarão praticamente eliminadas as restrições ao projeto, com o que será lícito esperar que dentro de 15 dias ele esteja aprovado pela Câmara e terá curso ainda mais rápido no Senado, podendo ser sancionado nos primeiros dias de dezembro.

A COMISSÃO

Compuseram a comissão dos revisionistas os deputados Lopo Coelho, Paulo Sarazate e Gurgel do Amaral, que, em duas reuniões, conseguiram acordo de todas as correntes, consub-

tanciado no parecer Sarazate, que finalmente se transformou, com algumas emendas, nas conclusões finais.

ESSENCIAL: NADA DO ARTIGO 11

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, declarou o deputado Sarazate:

— Estou certo de que o governo concordará, se não com todas, pelo menos com a maioria das sugestões que formulamos. Entre elas, é, sem dúvida

(Conclui na 2.ª página)

Autorizado o Enterro da Bela Hilda

O Chefe de Polícia, despachando num requerimento do pai de Hilda Albuquerque, autorizou ontem o sepultamento do corpo da jovem que, há 12 dias se encontra no Instituto Médico Legal.

Essa decisão do Chefe de Polícia não deixa de causar estranheza, de vez que o enterro de Hilda houvera sido suscitado, antontem, pelo juiz Plínio Ferreira da Cunha, da 3.ª Zona do Registro Civil, o qual se declarou incompetente para ordenar a lavratura do termo de óbito, por entender que a lei (artigo 88 do decreto-lei 4.857, de 1939) é tachaiva estabelecendo que o termo de óbito só pode ser lavrado pelo cartório do local do falecimento.

No caso de Hilda, a providência cabe, exclusivamente, ao cartório de São Francisco do Sul.

DECISÃO ESTRANHA

Pelo menos na presente e na passada legislatura, nunca houve, na Câmara, um pedido de adiamento de redações finais de projeto. Se aconteceu, agora, é porque o caso, é mesmo, excepcional. Ainda mais quando se sabe — conforme nos informou o presidente da Comissão de Finanças — que, decorridos esses dez dias, o monstro de 1.000 não poderá mais entrar no Orçamento para 1953. Ficará, então, dormindo todo um ano. Suspenso o projeto, estará suspenso o grave caso político criado para o prefeito, ou, pelo menos, adiado de 365 dias. Seria a salvação de Vital.

CONTRADIÇÃO

De outra maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

FLAGRANTES DA ELEIÇÃO AMERICANA



NOVA YORK — Demonstrando sua confiança no resultado do pleito, o general Eisenhower faz o V da vitória para os eleitores que o aplaudiam à saída da seção eleitoral onde votou, na rua 119, n. 120 Oeste, da qual se retirou de automóvel para o hotel

Difícil Para Ike o Futuro Congresso

Dependerá da Colaboração Dos Democratas
Para Governar — Nelson Rockefeller Nos
Assuntos Latino-Americanos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A julgar pelos resultados das eleições de terça-feira, passada, o governo de Eisenhower defronta-se com a perspectiva de ter que depender dos democratas antitrustistas para conseguir que o Congresso aprove as medidas orçamentárias de lei.

A SITUAÇÃO NO CONGRESSO

Os resultados quase completos do pleito dão aos republicanos uma maioria tão reduzida no Congresso, que o absenteísmo e as defecções normais poderão, com frequência, retardar ou impedir mesmo qualquer medida importante.

O novo Senado terá 48 republicanos, 47 democratas e 1 independente, Wayne Morse de Oregon.

Ao que parece, as melhores perspectivas de Eisenhower para assegurar a aprovação de suas medidas encontra-se em certos democratas do sul que no último ano atuaram no Congresso, em colaboração estreita com os republicanos.

Assessores militares dos Estados Unidos, referindo-se à política sobre as tropas na Coreia anunciada pelo presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, disseram que levará anos a criação de um exército sul-coreano com forças suficientes para encerrar-se de toda a linha de batalha de 248 quilômetros ante a agressão comunista.

Eisenhower, durante sua campanha eleitoral, sugeriu que os sul-coreanos deviam ser preparados para assumir o encargo das linhas de frente, de maneira que não precisassem de ajuda americana.

Os resultados quase completos do pleito dão aos republicanos uma maioria tão reduzida no Congresso, que o absenteísmo e as defecções normais poderão, com frequência, retardar ou impedir mesmo qualquer medida importante.

O novo Senado terá 48 republicanos, 47 democratas e 1 independente, Wayne Morse de Oregon.

Ao que parece, as melhores perspectivas de Eisenhower para assegurar a aprovação de suas medidas encontra-se em certos democratas do sul que no último ano atuaram no Congresso, em colaboração estreita com os republicanos.

Assessores militares dos Estados Unidos, referindo-se à política sobre as tropas na Coreia anunciada pelo presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, disseram que levará anos a criação de um exército sul-coreano com forças suficientes para encerrar-se de toda a linha de batalha de 248 quilômetros ante a agressão comunista.

Eisenhower, durante sua campanha eleitoral, sugeriu que os sul-coreanos deviam ser preparados para assumir o encargo das linhas de frente, de maneira que não precisassem de ajuda americana.

Os resultados quase completos do pleito dão aos republicanos uma maioria tão reduzida no Congresso, que o absenteísmo e as defecções normais poderão, com frequência, retardar ou impedir mesmo qualquer medida importante.

O novo Senado terá 48 republicanos, 47 democratas e 1 independente, Wayne Morse de Oregon.

Ao que parece, as melhores perspectivas de Eisenhower para assegurar a aprovação de suas medidas encontra-se em certos democratas do sul que no último ano atuaram no Congresso, em colaboração estreita com os republicanos.

Assessores militares dos Estados Unidos, referindo-se à política sobre as tropas na Coreia anunciada pelo presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, disseram que levará anos a criação de um exército sul-coreano com forças suficientes para encerrar-se de toda a linha de batalha de 248 quilômetros ante a agressão comunista.

Eisenhower, durante sua campanha eleitoral, sugeriu que os sul-coreanos deviam ser preparados para assumir o encargo das linhas de frente, de maneira que não precisassem de ajuda americana.

Os resultados quase completos do pleito dão aos republicanos uma maioria tão reduzida no Congresso, que o absenteísmo e as defecções normais poderão, com frequência, retardar ou impedir mesmo qualquer medida importante.

O novo Senado terá 48 republicanos, 47 democratas e 1 independente, Wayne Morse de Oregon.

Ao que parece, as melhores perspectivas de Eisenhower para assegurar a aprovação de suas medidas encontra-se em certos democratas do sul que no último ano atuaram no Congresso, em colaboração estreita com os republicanos.

Assessores militares dos Estados Unidos, referindo-se à política sobre as tropas na Coreia anunciada pelo presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, disseram que levará anos a criação de um exército sul-coreano com forças suficientes para encerrar-se de toda a linha de batalha de 248 quilômetros ante a agressão comunista.

Eisenhower, durante sua campanha eleitoral, sugeriu que os sul-coreanos deviam ser preparados para assumir o encargo das linhas de frente, de maneira que não precisassem de ajuda americana.

Os resultados quase completos do pleito dão aos republicanos uma maioria tão reduzida no Congresso, que o absenteísmo e as defecções normais poderão, com frequência, retardar ou impedir mesmo qualquer medida importante.

O novo Senado terá 48 republicanos, 47 democratas e 1 independente, Wayne Morse de Oregon.

Ao que parece, as melhores perspectivas de Eisenhower para assegurar a aprovação de suas medidas encontra-se em certos democratas do sul que no último ano atuaram no Congresso, em colaboração estreita com os republicanos.

Assessores militares dos Estados Unidos, referindo-se à política sobre as tropas na Coreia anunciada pelo presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, disseram que levará anos a criação de um exército sul-coreano com forças suficientes para encerrar-se de toda a linha de batalha de 248 quilômetros ante a agressão comunista.

Eisenhower, durante sua campanha eleitoral, sugeriu que os sul-coreanos deviam ser preparados para assumir o encargo das linhas de frente, de maneira que não precisassem de ajuda americana.

Os resultados quase completos do pleito dão aos republicanos uma maioria tão reduzida no Congresso, que o absenteísmo e as defecções normais poderão, com frequência, retardar ou impedir mesmo qualquer medida importante.

O novo Senado terá 48 republicanos, 47 democratas e 1 independente, Wayne Morse de Oregon.

Ao que parece, as melhores perspectivas de Eisenhower para assegurar a aprovação de suas medidas encontra-se em certos democratas do sul que no último ano atuaram no Congresso, em colaboração estreita com os republicanos.

Adiado o Projeto Mil Por Dez Dias Que Valerão 1 Ano

A maioria da Câmara Municipal adiou, ontem, a votação da redação final do famigerado projeto 1.000 por dez dias. Há dois dias, essa mesma maioria vinha se recusando a dar número para a realização das sessões vespertinas, a fim de evitar a votação da mesma redação final, e, assim, o projeto ir ter às mãos do prefeito, antes do caso ser resolvido pelo Presidente da República.

COM MEDO DO MONSTRO

Assim, quarta e quinta-feira últimas não houve sessão. Esperava a maioria que Vital, no despacho de quinta-feira com o sr. Getúlio Vargas, resolvesse de vez a questão. Como ocorreu o imprevisto da viagem do Presidente a Rezende e, portanto, o adiamento por mais oito dias da solução, a maioria se viu obrigada a pedir o adiamento por dez dias.

Está com medo — como acentuou o vereador Mario Martins — de fazer o monstro andar. Como Frankenstein, o monstro do projeto 1.000 já causou sérios estragos: os partidos estão esfacelados, as bancadas de ve-

readores desarticuladas e o prefeito comprometido. Se o monstro chegar às mãos de Vital, poderá provocar a morte da administração do prefeito. Daí a precaução de immobilizá-lo na Câmara, até que as coisas melhorem.

SALVAÇÃO PARA VITAL

Pelo menos na presente e na passada legislatura, nunca houve, na Câmara, um pedido de adiamento de redações finais de projeto. Se aconteceu, agora, é porque o caso, é mesmo, excepcional. Ainda mais quando se sabe — conforme nos informou o presidente da Comissão de Finanças — que, decorridos esses dez dias, o monstro de 1.000 não poderá mais entrar no Orçamento para 1953. Ficará, então, dormindo todo um ano. Suspenso o projeto, estará suspenso o grave caso político criado para o prefeito, ou, pelo menos, adiado de 365 dias. Seria a salvação de Vital.

CONTRADIÇÃO

De outra maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude

de outro, maneira não se pode compreender a manobra da maioria, adiando o andamento do projeto. A maioria quis aprová-lo em regime de urgência, numa noite; sobre ele não pronunciou discursos, para não prolongar sua votação; pediu o encerramento da discussão, tornando mais rápido o trânsito da matéria. Não conseguiu o regime de urgência em virtude



Josephine Baker

Josephine Baker Não Entraria Nos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (INS) — Em fontes do Departamento de Justiça, diz-se que as autoridades de imigração estão procurando determinar o modo de proibir a entrada nos Estados Unidos, da cantora Josephine Baker, que é natural do Estado norte-americano de St. Louis.

"NAZISTAS ANACRÔNICOS"

A Baker está casada com um francês e apesar de haver nascido neste país, em suas últimas duas visitas aos Estados Unidos entrou como cidadã francesa. Atualmente acha-se em Buenos Aires, Argentina, onde tem desenvolvido uma forte campanha contra o que ela chama "discriminação racial".

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

HUMPHREY BOGART
ESTA! MAIS
Sensacional
QUE NUNCA
em
A HORA DA VINGANÇA
(DEADLINE - U.S.A.)

ETHEL BARRYMORE
KIM HUNTER

2ª Feira
HORARIO
2-4-6-8-10
PALACIO
KUXY
AMERICA
IRIS
COLISEU
6ª FEIRA
SANTA ALICE
COMPLS. NACIONAIS



HALF DAY — O governador Adlai Stevenson, ao contrário, não exibe uma fisionomia confiante ao depositar seu voto na urna em que votou, nesta pequena comunidade situada nas proximidades de Chicago, sede do governo do Estado de Illinois, reduto republicano que se mostrou fiel ao seu governador, dando-lhe uma votação maciça

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETÓRIOS
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A Nossa Opinião Petróleo e Realismo

Feridos os Melindres da Nossa Diplomacia

O CASO do petróleo já provocou o rompimento de relações diplomáticas entre o Irã e a Grã-Bretanha. Agora, chega a vez do Brasil.

O Governo de Teófilo solicitou o afastamento do chefe da nossa Missão ali acreditada, o que foi deferido pelo Itamarati.

A acusação feita ao ministro brasileiro parece grave. Teria ele obtido informações sobre os preços do petróleo iraniano a fim de oferecer informações às empresas concorrentes dos Estados Unidos. Seria, assim, configurada a hipótese de espionagem de natureza econômica.

O fato exige inquérito rigoroso, pois afeta a dignidade da nossa diplomacia.

Não acreditamos que seja verdadeira a versão atribuída ao episódio pelas autoridades do Irã. Mas seria preciso que se esclareça o assunto, revidando à altura a insinuação aleijosa. Nossos melindres foram feridos de forma intolerável, fazendo mister agir com segurança e altivez.

Teremos de repelir a afronta, honrando as tradições diplomáticas do Brasil.

Um Guarda Ultra-Zeloso

UM caso que está merecendo uma exploração do Serviço de Trânsito foi o que ocorreu no largo da Carioca. Um motorista atropelou um pedestre e, depois, conseguiu evadir-se. O guarda ali estacionado declarou que não prendeu o autor do atropelamento porque a sua obrigação era a de dirigir o trânsito e não poderia sair do seu posto.

Temos ali uma nova definição das atribuições da autoridade. E bem verdade que, responsável pela boa ordem do tráfego, o guarda não pode abandonar o seu lugar. Mas, para tudo, há uma exceção. E, no caso em apreço, essa exceção estaria perfeitamente justificada se o guarda do largo da Carioca corresse em perseguição do motorista que matou o pedestre. Era, aliás, sua obrigação.

Se esse guarda assim procedeu, por uma interpretação rígida do seu dever, é necessário que o diretor do Serviço de Trânsito esclareça aos seus subordinados quando lhes é lícito abandonarem a posição que ocupam num logradouro público. As exceções precisam ser definidas, a fim de que não se reproduza um caso idêntico.

35 Anos de Crimes e Monstruosidades

OS comunistas de todo o mundo comemoram, ontem, a passagem do 35º aniversário da revolução vermelha. A data permite uma profunda meditação do que tem sido para os povos livres a permanente ameaça do expansionismo bolchevista. Natural que os adeptos do comunismo russo, vitoriosos sob a "genial orientação de Lenin e Stalin", entreguem-se a manifestações de júbilo e ovação em homenagem a Moscou. Mas, o decorrer dos fatos, nesses 35 anos, vieram provar que o regime soviético tem sido, praticamente, a mais absoluta negação do reconhecimento dos direitos humanos e o maior rolo compressor das liberdades.

Não pode haver maior injúria atirada à face do mundo do que esta frase: "O Estado Soviético, cada vez mais poderoso nestes 35 anos decisivos da existência da humanidade, é o baluarte invencível do povo mundo e seus êxitos no caminho do comunismo asseguram aos povos soviéticos o bem-estar e a felicidade".

Baluarte invencível da paz, o comunismo deflagrou a guerra civil na China e se mantém irreduzível a qualquer negociação para o término da luta na Coreia. Os êxitos do regime vermelho têm sido fruto da traição, do assalto, da violação de todas as regras de Direito Internacional. Exemplos: Rumania, Bulgária, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Hungria, Polónia. Bem-estar e felicidade dos povos quer dizer escravidão do operariado, domínio das massas, tudo isso por trás da "cortina de ferro".

Os 35 anos de vigência do regime comunista na Rússia oferecem material magnífico para se traçar, com segurança, o perfil dos homens desse regime, alguns mortos assassinados pelos próprios camaradas, e para uma história real e exata dos ignóbeis e revoltantes processos empregados, dia a dia e hora a hora, para a expansão universal do cesarismo vermelho.

O Kremlin Sem Máscaras

O GENERAL Eisenhower, eleito Presidente dos Estados Unidos, declarou que a sua maior preocupação será a de pôr um fim à guerra na Coreia. A informação do grande soldado, detentor dos galhardetes da vitória das democracias sobre o nazi-fascismo, provocou manifestações governamentais da União Soviética. O jornal comunista "Izvestia", o mais autorizado porta-voz do governo russo, diz que a paz só poderá ser feita tendo por base as propostas apresentadas pelo ministro das Relações Exteriores da Rússia perante a Assembleia das Nações Unidas. Frisa o referido jornal: os que realmente desejam a paz na Coreia nada mais têm a fazer que aceitar as propostas claras e incisivas do camarada Vishinsky.

Ai está como o governo do Kremlin reafirma os seus desejos de paz universal. Enquanto os seus emissários e lacaios pregam por toda parte o ideal de paz entre os homens, no caso da Coreia se firma numa intransigência que não passa de uma manifestação de vontade de não apagar a fogueira.

A paz depende de entendimentos, de transigências, de boa-vontade e sobretudo de sinceridade. A Rússia, entretanto, só admite a paz que ela impõe. Fora do que disse o camarada Vishinsky não é possível se estenderem as mãos. Fora disso, só há possibilidade para a morte e a destruição. Quantas vezes será necessário que os vermelhos tirem as máscaras para serem conhecidos os seus objetivos?

O discurso de posse na presidência da Confederação Nacional do Comércio, fez o sr. Brasilio Machado Neto um longo estudo a respeito do problema do petróleo, o tema de maior importância para o Brasil no momento atual.

Sua fala se encontra essencialmente na mesma linha do discurso do sr. Euvaldo Lodi, ontem apreciado nesta coluna, linha característica daqueles aos quais cumpre atender a diversos dos mais importantes setores das atividades nacionais.

Acentuou o sr. Brasilio Machado Neto a importância inexcusável da questão do petróleo para o desenvolvimento econômico do país, e para a defesa militar. Todavia, deixou claro que os meios de que dispomos para explorá-lo e os processos que pretendem adotar são ainda bastante deficientes.

Para o presidente da Confederação Nacional do Comércio a principal dificuldade a transpor, no sentido de encontrar uma pronta solução do problema, se encontra no "jacobinismo estreito" que lança o babéu de entreguista sobre quem alteia a voz contra os seus pretensos argumentos.

O seu discurso foi sobretudo contra o falso nacionalismo que tantos entraves tem causado ao progresso do país. Ideias que se apoderaram inclusive de homens públicos de boa-fé, os quais parecem desconhecer as contingências do mundo moderno, que impõem a mais completa interdependência econômica entre os povos, sem qualquer exceção, sejam grandes ou pequenas potências.

Salientou, ainda, que esse estranho modo de pensar dos nacionalistas não encontra sequer o apoio dos responsáveis pelas Forças Armadas, uma vez que uma de suas vozes mais autorizadas já se manifestou a respeito do assunto, nada opondo à possibilidade da participação alienígena na exploração do petróleo. O que deseja o Estado-Maior é que o Governo encontre uma solução o mais prontamente possível e que seja uma solução capaz de suprir as necessidades nacionais.

Que caminho, portanto, seguir? Invocando o opinamento dos estudiosos do assunto, revela o sr. Brasilio Machado Neto que as condições atuais de pesquisa e exploração do petróleo deveriam ser pelo menos dez vezes superiores às de que dispõe o Conselho Nacional do Petróleo. E abordando a possibilidade de constituir a Petrobrás a solução ideal, não se mostra de todo otimista ao dizer: "Na hora em que o Congresso visa resolver o caso do petróleo, impõe-se às classes produtoras exprimir francamente o seu receio de que não seja ainda desta feita alcançada a nossa total liberdade econômica".

Conforme ontem acentuamos, esses deveriam ser os pronunciamentos para os quais se voltasse a atenção do Governo a fim de evitar a seqüência de desacertos que tem caracterizado os atos da administração, causando os mais graves prejuízos ao país.

REAÇÃO A VITÓRIA DE EISENHOWER

DE um modo geral, a reação estranhada à vitória de Eisenhower foi de espanto e, em face da grandeza do seu triunfo, a maioria dos Estados europeus recebeu um choque. A única exceção foi a Alemanha Ocidental.

A imprensa e os políticos de Bonn mostraram-se contentíssimos, e o povo ocidental alemão também ficou satisfeito, embora provavelmente não tanto quanto o seu governo.

Os alemães sempre encararam os republicanos, tradicionalmente fortes nos Estados norte-americanos que têm grandes populações alemãs, como mais favoráveis à Alemanha do que os democratas. E isso é perfeitamente natural, porque ambas as guerras dos Estados Unidos com a Alemanha foram travadas enquanto os democratas se encontravam em Washington. O contrário, os alemães recordam-se do grande auxílio que lhes foi prestado pelos planos de reparações Dawes e Young, durante a administração Coolidge.

Alguns setores da imprensa naqueles três países já estão dizendo que se resignam a grandes cortes na ajuda dos Estados Unidos. No Egito e em outros Estados árabes, têm sido ouvidas expressões de júbilo pela vitória do candidato republicano. Esses países esperam que os republicanos sejam mais amigos deles e menos amigos de Israel do que o foram os democratas. Em Belgrado, os porta-vozes do marechal Tito abstiveram-se de formular qualquer crítica a Eisenhower, mas admitiram que eram favoráveis a Stevenson. Em Madri observava-se júbilo de vez que a Espanha espera obter de Eisenhower um preço melhor pelo uso de suas bases militares do que esperava receber dos democratas. A imprensa japonesa disse que a vitória do general significaria uma atitude mais forte dos Estados Unidos contra o comunismo, mas o que é mais significativo é que as ações industriais subiram na Bolsa de Valores, especialmente as dos estaleiros e companhias que fabricam armas, as quais tiveram uma alta até 15 pontos. (U. P.)

Autonomia, um 'Status'

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Está o governador Lucas Garcez, já há algumas semanas, procurando vencer ou contornar a primeira crise política de certa importância surgida em São Paulo sob o seu governo. Só esta circunstância de ser a primeira, em quase dois anos de administração, é bastante para patentear a serenidade e a correção com que se tem conduzido o sr. Garcez, a quem foi reservado o papel de restaurador da respeitabilidade do Governo estadual e da confiança que voltou a inspirar aos partidos políticos e à opinião pública em geral. O sr. Garcez soube acalmar quase instantaneamente os ânimos exaltados e unir, em apelo ao seu programa administrativo, todas as forças políticas ponderáveis, de São Paulo, onde, praticamente, deixou de haver oposição.

DIREITO DE ELEGER PREFEITO

A própria crise que atualmente agita a política paulista, não resultou de ato do governador, mas da mudança de "status" dos municípios da capital, que acaba de passar à condição de um município autônomo. Em face da concessão da autonomia à capital do Estado, entende o presidente da Câmara Municipal que não pode continuar em exercício o Prefeito, nomeado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, sob a vigência do regime anterior. O sr. Garcez não compartilha desse ponto de vista, parecendo-lhe, pelo contrário, que a lei de autonomia não destitui o Prefeito nomeado.

O caso irá ao Judiciário, não sabemos ainda em que termos e sob que figura processual. E enquanto o Governador se empenha em promover entendimentos políticos para a escolha de um candidato único à próxima eleição para o cargo, pairam no ambiente paulista as ameaças de dualidade do Executivo no municipal, que o presidente da Câmara quer assumir, disputando ao atual Prefeito a legitimidade do seu exercício.

A questão gira, pois, em torno do efeito da lei de autonomia: será imediato, importando na destituição automática do Prefeito nomeado? Nesse caso, teria razão o presidente da Câmara, sendo, mesmo, elavados de nulidade os atos que viesse a praticar, neste período de transição, o Prefeito nomeado.

Não nos parece, entretanto, salvo melhor juízo, que o presidente da Câmara tenha razão. A concessão

da autonomia a um município até agora sob a administração de um Prefeito nomeado, representa, essencialmente, a aquisição de um novo "status", caracterizado pela escolha do Prefeito pelo sufrágio popular, de acordo com as normas comuns do processo democrático. Esse direito é que a cidade não tinha e passa a ter. Ora, parece atendida perfeitamente a lei, se forem convocados em breve prazo os eleitores, para proceder à sua escolha. No breve período de interregno entre a aprovação e execução da lei, não há porque criar casos.

DEFERIMENTO E POSSE DE UM "STATUS"

Esse período corresponde a um verdadeiro termo inicial a que está sujeita, pela força das circunstâncias, a execução da lei. A própria Constituição define o caráter de uma autonomia municipal nos seguintes termos: "A autonomia dos Municípios será assegurada: I — pela eleição do Prefeito e dos vereadores. II — pela administração própria, no que concerne ao seu peculiar interesse", etc. (Constituição, art. 28).

Para integrar a figura do município autônomo, faltava a São Paulo, apenas, o direito mencionado sob o n.º I, primeira parte. Este agora assegurado pela nova lei, está a cidade restabelecida no seu "status" de município autônomo. O Prefeito, legalmente nomeado e empossado no regime anterior, administra, normalmente, até a posse do que for eleito. Isto não afeta a aquisição do "status", desde já integrado nas condições de vida do município, que se prepara para eleger seu Prefeito, só não o fazendo imediatamente, porque, de fato, o pleito exige uma preparação.

O Prefeito nomeado e em exercício não nos parece ter sido destituído automaticamente pela lei que concede autonomia à cidade. Sua legítima investidura não tem porque cessar antes da que venha a resultar da eleição. A lei entra em vigor desde logo, é certo. Mas o que entra em vigor, é o seu conteúdo potencial, o deferimento e a posse do novo "status", não sua imediata concretização, que depende de condições materiais e de prazo para realizar-se.

Ciência ao Alcance de Todos

Lua

Ao contrário do que se pensa, a Lua é uma estranha para a maioria dos habitantes da Terra, muito embora esteja tão perto de nós, se levarmos em consideração que sua distância menor é de 384.400 quilômetros.

Único satélite da Terra, a Lua é o astro mais visível de nosso mundo, e mesmo olho nu, podemos ter noção exata da sucessão de fases a que está sujeita, pela grossura de seu disco.

O diâmetro da Lua é de 3.473 quilômetros, ou seja um pouco mais do que 1/4 da Terra; porém, apesar de tal proximidade, bem poucos podem afirmar que conhecem a face da Lua.

Glorificada e decantada por poetas, músicos e escritores, é apreciada pela humanidade em geral, que se encanta com seu aspecto e a sua luz, a Lua figura como um elemento preponderante de poesia-ambiente.

Grandes escritores, servem-se do luar, para cenas românticas, e podemos citar uma composição clássica, que tem como base o luar: "Clair de Lune" de Debussy — com de fato, olhando para o nosso satélite, temos a impressão de uma superfície uniforme, asselada, clara, toldada apenas por algumas manchas escuras. Porém, tais manchas não constituem motivo de depreciação; muito ao contrário, o povo vê nestas manchas motivos exóticos e lhes dá diversas interpretações.

As mais comuns, são a do leñador com o feixe de lenha às costas, divulgada por uma lenda antiquíssima, e a do São Jorge, mais moderna.

Entretanto, se observarmos através de um telescópio, ficaremos surpresos: a primeira impressão é a de falsidade. Inúmeras protuberâncias (antigas crateras) de forma circular, comprime-se a esmo, e as lendárias manchas, afirmam a existência

do que outrora foram grandes mares.

A olho nu, nada destas protuberâncias e reentrâncias que constituem o seu relevo, é visível, porém, sob potentes lentes dos telescópios ela nos apresenta sem "maquillagem".

Para os cientistas é uma visão maravilhosa, para o poeta será uma imagem decepcionante. Hoje em dia, empregando-se o telescópio, já se estudou o relevo lunar, e tão bem, que até dimensões de seus acidentes geográficos foram observados e divulgados, assim também como foram balizados.

Fotografias tiradas de diversos observatórios, demonstram a face da lua sulcada por inúmeras formações circulares, que se comprimem umas contra as outras, de todas as dimensões. As de Copernico com 90 quilômetros de diâmetro e 3.000 metros de profundidade, e de Clavius com 220 quilômetros, até as insignificantes círculos que lhes ficam nas adjacências apresentando apenas um quilômetro.

Algumas mostram uma característica bem interessante de um pingo no centro — a de Newton esta diferença se eleva a 7.250 metros.

Esta continuidade de círculos de diversas dimensões dá a impressão de que a face da lua parece um grande bombardeio; parece que gigantescos projéteis ali deixaram suas marcas para sempre. Daí a hipótese de que em outras eras a lua já foi alvo de inúmeros meteoros. E de fato, estudos mais recentes da reflectividade da lua, sugerem para a sua superfície uma estrutura fragmentária.

Outro aspecto digno de nota são as grandes depressões — ou manchas escuras — que nada mais são que mares, que de um modo geral são planícies arredondadas. Destes mares, podemos citar os mares das Chuvas e dos

Umores, muito embora existam diversos.

O relevo da Lua é majestoso e imponente. A mais importante das elevações está situada no polo sul do nosso satélite. Existe um vasto sistema de montanhas onde o monte Leibniz com seus 8.200 metros aparece como a ponte mais elevada de toda a parte visível da Lua. Para se ter uma noção mais exata da importância do relevo lunar, basta compará-lo ao pico mais alto da Terra, o Everest, que alcança 8.840 metros; a diferença é bem pequena, momentaneamente quando já sabemos que a Lua é quase quatro vezes menor do que a Terra.

Estas montanhas são escarpadas, de formas abruptas, não demonstrando suavidade de relevo, como acontece com o relevo terrestre, nem sinais de vegetação. Citamos algumas montanhas lunares: Montes Apennini, os Alpes, e muitos outros que são "xarás" das nossas conhecidas cadeias de montanhas.

Quanto à possibilidade de haver água na Lua, está de toda afastada. Pois suas rochas sendo muito mais espessas, não permitiriam com facilidade a penetração da água; por outro lado, a Lua tal qual a Terra — que apresenta uma diminuição de calor interno — sofreu não uma resfriamento suave, aos poucos, porém uma rápida congelação, enfim, seu solo, os acidentes, tudo foi motivo para apressar esta congelação.

A Lua não possui atmosfera, e como exemplo podemos citar a falta de nuvens ou brumas, que jamais nublam a superfície sempre igual e graças a qual podemos os cientistas observarem com tanta nitidez o seu aspecto físico.

Deformada por grandes e profundas depressões, crivada de círculos, a face da lua dá uma lembrança com a face de al-

guém que tivesse bexigas. Nem uma sombra amiga, nem o encontro de verdes águas, tudo é vastidão desoladora, e se os cientistas encontram encanto em desvendar os fenômenos de sua estrutura física, nós os leigos que tanto apreciamos a Lua, sentimos alguma coisa de conflagrador, ao sabermos que esta figura de sonho é apenas um astro, constituído de rochas, e apresentando as mesmas características terrestres, isto é, crateras, montanhas, mares, etc.

EFEMÉRIDES

8 DE NOVEMBRO

1707 — E' batizada na cidade de Vila Rica Maria Dorotéia Joaquim de Seixas, Marília de Dirceu. Noiva do poeta Tomaz Antonio Gonzaga.

1799 — São executados na Bahia João de Deus Nascimento, Luvas Dantas e Luiz Gonzaga das Virgens, principais responsáveis pela Inconfidência Baiana.

1812 — Nasce no Rio de Janeiro Justiniano José da Rocha, uma das glórias do jornalismo brasileiro.

1917 — João Severiano Maciel da Costa entrega a Guiana Francesa ao Estado da França de Saint-Pierre, nomeado seu governador por Luís XVIII, rei da França.

1923 — Combate de Pirajá, na Bahia — primeira vitória das forças da Independência na Bahia.

1927 — Nasce em Bordeaux, França, José Bonifácio de Andrada e Silva, o Mopó, nato do Patriarca da Independência.

1934 — Nasce, no Maranhão Teófilo Dias.

1937 — Fundação da Sociedade Sul-Riograndense.

1963 — Nasce em Santa Catarina Lauro Muller.

1925 — Morre no Rio de Janeiro Domicílio da Gama, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras e embaixador do Brasil junto ao governo norte-americano.

1934 — Morre no Rio de Janeiro o eminente cientista Carlos Chagas.

O Que Será o Exército Francês no Fim de 1952

GEORGES MAREY

Durante o discurso sobre o orçamento das despesas militares, no Parlamento, o Ministro da Defesa Nacional, o sr. Pieven, foi levado a debater o plano do que será, no fim de 1952, o Exército francês de Terra, Mar e Ar.

O presente ano marca com efeito uma etapa importante no esforço de rearmamento que a França prossegue desde o desencadeamento da guerra da Coreia. Até os meados de 1950, as forças militares francesas tiveram de viver com o material das divisões e das esquadras aéreas que restavam dos combates da Libertação. Este material estava usado, estava estragado, e tinha sido preciso, além disso, descontar frações cada vez mais pesadas em benefício do corpo expedicionário da Indochina.

Em 1.º de agosto de 1950, as forças terrestres só contavam 5 divisões de cobertura, cujo valor operacional era fraco devido ao mau estado do armamento e do equipamento, devido ao serviço de um ano para a instrução dos recrutas.

As três armas contavam um efetivo de 646.000 homens, fora a polícia, dos quais 168.000 se encontravam na Indochina.

Cinco novas divisões foram preparadas. Duas outras serão criadas em 1.º de outubro e a maior parte dos seus constituintes estão prontos, desde já. Tudo isto, ainda com os reforços que se tem mandado para a Indochina, o que representa ainda mais de um quarto dos efetivos totais.

Os mesmos progressos operaram-se no Exército do Ar. Os 16 grupos de 1950 serão elevados, no fim do ano, a 27 grupos; além disto realizou-se um grande esforço para modernização do material.

As forças navais serão mantidas na tonalidade de 350.000 toneladas, porém, a Aeronaval foi muito desenvolvida e modernizada.

O plano dos efetivos vai passar de 646.000 homens em

1950 para 819.000, ou sejam 132.000 homens suplementares para as forças terrestres, 50.000 para a aviação e 13.000 para a Marinha.

A defesa moderna do território não foi desprezada. Um enorme programa de trabalho de telecomunicação está em via de execução, especialmente uma rede de 7.000 quilômetros de cabos subterrâneos, hertzianos e submarinos de grande rendimento. Uns vinte terrenos de aviação estão terminados, permitindo o desdobramento, em caso de necessidade, de um suplemento de forças aéreas de mais de 1.000 aparelhos modernos. A rede de radar está hoje pronta a funcionar na Manchã à Suíça, quando há dois anos nada existia. A reconstituição das grandes bases navais de Brest e Mers-El-Kebir, perto de Oran, caminha com toda a regularidade.

Muitas dificuldades existem ainda. Um dos problemas mais graves é a dos peritos e dos quadros de que depende a realização dos objetivos fixados na Conferência de Lisboa. O melhoramento e o desenvolvimento das forças francesas são antes de tudo uma questão de quadros do ativo. Ora, estes estão absorvidos pelas operações da Indochina e o ritmo rápido dos destacamentos, fazem terríveis falhas para a organização das unidades existentes na Europa. A França está fazendo a campanha do Extremo Oriente só com soldados do Exército ativo ou contratados, e não manda para lá nenhum militar do contingente chamado.

Foi necessário, por outro lado, registrar sérios atrasos no domínio da fabricação de armamento, atrasos de seis meses a um ano para os materiais pesados, carros de concepção francesa e engenhos blindados de reconhecimento. Isto é devido aos longos prazos de entrega das máquinas e utensílios necessários, da demora de preparação dos técnicos dos materiais, e a ausência completa de regulamento até 1950.

O Que Se Diz

...QUE o brigadeiro Eduardo Gomes foi sondado para assumir a chefia do Estado Maior Geral das Forças Armadas, em substituição ao general Góis Monteiro, nomeado para o Superior Tribunal Militar...

...QUE o ditto Eduardo Gomes repeliu a referida sondagem, recusando-se mesmo a considerar a sugestão...

...QUE o governador Amarál Peixoto, ao tomar conhecimento da expulsão do deputado Paranhos de Oliveira do PSP, mostrou-se surpreso com o fato e apressivo com a possibilidade de ver a perder a maioria na Assembleia Legislativa, admitindo a possibilidade de aquele parlamentar ingressar num partido da oposição rebocando os cinco deputados que o acompanharam na saída do PTB e no ingresso nas hostes ademaristas...

...QUE, ao dar conhecimento ao deputado Pedro Gomes (P. S. D., As. Fluminense) ontem de sua apreensão, este tranquilizou o governador com os seguintes palavras: "O governo não perderá a maioria na Assembleia por causa da expulsão do Paranhos, porque os cinco deputados que o acompanharam são como soldados quando dão meia-volta: mudam de posição mas nunca saem do mesmo lugar..."

A Opinião do Leitor:

OUTRA VEZ O BANCO

O sr. Mario Pinto Serva depois de um brilhante êxito alcançado com a publicação de um dos casos dos seus trabalhos nesta coluna, volta a pontificar sobre o Banco Federal de Reserva. E pena.

BARNABÉ DO DCT

M. C. impressionado com o perigo de serem exclusivos do aumento os servidores do DCT sugere que o governo aumente, mais uma vez, as tarifas postais e telefônicas, o que não viria — na sua opinião — encarecer o custo da vida, pois não se trata de gênero de primeira necessidade.

Cumpre notar, no entanto, que a reestruturação dos quadros de pessoal postal e telefônico, feita em 1950, já foi custeada por um aumento de tarifas. Além disto, o governo já está ganhando muito dinheiro nesse negócio de aumento dos servidores públicos. Muito mais, até do que os beneficiários ostensivos do aumento.

O sr. Mario Alino, em parte a discursar o deputado Paulo Sarazate, confessou que nos dois bilhões e meio de cruzeiros, previstos para cobrir a despesa com o abono, foram contados os aumentos de todos os servidores públicos, quer que o processo foi o seguinte: o sr. Mario Alino calculou o aumento para todos, computou as despesas, encontrou os dois bilhões e meio. Então, propôs a revisão da lei do selo, aumentando o imposto, em alguns casos de mil por cento. Não contentes, aumentou igualmente o imposto sobre o fumo, com o que matou três coelhos de uma cajadada: aumentou seus próprios vencimentos como fiscal do Imposto de Consumo (que recebe proporcionalmente ao volume de arrecadação), deu ao Tesouro recursos que dão para cobrir o aumento a ainda sobre muito; e, finalmente, propiciou aos industriais do fumo a majoração de lucros, nada desprezível, do cerca de quatrocentos milhões de cruzeiros (pois haverá aumento do preço dos cigarros superior ao aumento do imposto).

Além disso, o crescimento vegetativo de receita, por si só, basta para atender ao aumento dos servidores, em bases superiores às da "tela do abono". Como se vê, dinheiro há de mais. Não é preciso aumento algum de selos. Basta um pouco de sinceridade.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25 — Sede própria —

Diretor Geral HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor-Editor Chefe DANTON BIL

Diretor Superintendente J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES

Diretor Geral	43-4483
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Chefe de Redação	23-4643
Redator Chefe de Redação	43-5574
Secretaria	43-5579
Política	23-4337
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4172
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Artes, Rio, Bazar	23-3852
Depart. de Publicidade	23-3263
Depart. de Publicidade	43-3600

VENDA AVULSA

Numero do dia	1,00
ASSINATURAS:	
Anual	Cr\$ 200,00
Semestral	Cr\$ 120,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES:	
Anual	Cr\$ 350,00
Semestral	200,00
Sob Remessa Postal	

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais ou de cancelamento ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada no "Departamento de Distribuição", por carta ou pelo telefone: 23-3602.

Sucursal em São Paulo Av. Ipiranga, 170-172 e/131 Tel.: 36-4264

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Rua Rio de Janeiro, 23, sobre-lua, telefone: 23-3253 e 43-5690, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações ou os respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

Se você, leitor, não gosta ou não tem tempo de ler, mas com tanta gente boa, possui uma biblioteca, atente neste conselho: olhe sempre a primeira frase de seus livros. Aquele que a primeira frase, vá com ela para os negócios, de-lhe ouvido à musiquinha, busque-lhe o sentido, o peso, a idade, procure sondá-la e remexê-la de todos os modos. Não é a mesma coisa que ler o livro todo, porém, entregando-se a esse exercício com perspicácia, verá que a semelhança da cultura (como diria Mário de Andrade) é coisa bem fácil.

Os exemplos explicam melhor. Tomemos um livro de sua estante, este aqui, "A Metamorfose", de Franz Kafka. Suponhamos: você nunca ouviu falar em Kafka. Vamos abrir o livro. A primeira frase é a seguinte: "Ao despertar em uma manhã, depois de um sono tranquilo, Gregório Samuza encontrou-se em sua cama convertido em um monstruoso inseto."

Uma coisa absurda! Uma frase desagradável! Pois diga a seus amigos que Franz Kafka possui o dom do absurdo e do desagradável. E, sem medo ao paradoxo, que é o molho da inteligência, diga, por exemplo: "Kafka é estranho e ao mesmo tempo o autor mais realista de nosso tempo". Não precisa ler: todos os escritores são realistas, sobretudo os mais fantásticos e lógicos. Fazendo assim, as pessoas não de achar que, não obstante a vida prática, o senhor não se deixa iludir pelas aparências deste mundo louco.

Não é necessário, mas se quiser aumentar de muito sua cultura, passe a ler também as poucas linhas biográficas da sobreposição dos livros. Vejamos: Kafka nasceu em Praga em 1883 e morreu em 1924; queria que seus originais fossem destruídos por um amigo, disposição que Max Brod não cumpriu. As notas trazem ainda, valioso, uma relação das obras deixadas pelo autor. Devere essa lista, e o senhor poderá dizer a um literato: "Prefiro ao 'Processo' o 'Castelo'". Se ele for de sua opinião, louvarei seu bom gosto; caso contrário, acharei que você tem suas razões, talvez mais válidas do que as dele. Porque é sempre bom preferir uma das obras de determinado autor, o que demonstra seu discernimento crítico, revelando o substrato íntimo de suas ideias e

suas paixões. Quando o consenso geral estiver contra a sua preferência, não importa: não de enaltecer a alta independência de seu espírito. Façamos outra experiência. Assim começa este livro aqui, "A Sinfonia Pastoral". "A neve que não cessou de cair esses três dias, bloqueia as estradas".

O que podemos concluir? Nada, quase nada. Que fazer? Val afirmado logo: "André Gide é desmoralizante; não há como pegá-lo". E, "a causa" daquela neve obstinada, acrescenta sem compromisso: "Acho demasiados frios alguns de seus livros". Se alguém perguntar quais, você responde: "Com exceção da 'Sinfonia Pastoral', todos". O conceito de "frio" e "quente" é puro subjetivismo na ciência literária.

Continuemos. Vamos ver este volume de contos de Marques Rebelo. Este começa assim: "Boa tarde". Conclusão: o contista Marques Rebelo prefere o cotidiano.

Um romance, "Mundos Mortos", de Otávio de Faria. O início é o seguinte: "Ivo tinha feito as orações da noite, mas ainda não adormecera". Arrisque sem medo e diga: "Todo o sentido da obra de Otávio de Faria se resume na advertência evangélica: 'Vigiai e Orai'". A profundidade de sua crítica laconica seria insondável.

Vamos ver a primeira frase agora de "Dom Casmurro": "Uma noite, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem um rapaz, que eu conheço de vista e de chapéu". Ora, o personagem, sente-se logo, não é moço, tem a polidez dos velhos. O fato de ter saído à noite sugere que ele não tem família. O título do livro nos leva a desconfiar que esse personagem é o próprio Dom Casmurro. Com o personagem misantropo que não leva muito a sério a própria misantropia. A obra, portanto, dada a situação de um personagem, deve ser a história do desengano que fez desse homem um solitário, tão claramente sugerido na circunstância de ele morar em Engenho Novo. O método do livro, como se vê, é retrospectivo, aquele em que as amarguras antigas se adogam na melancolia da velhice. Estilo: conciso, amor pela ordem. O local e a época aproximada são evidentes. Humor também evidente: aquele "de vista e de chapéu". Posso adiantar ainda que Dom Casmurro foi enganado pela mulher. Mas isso eu não ensino não!

P. M. C.

Contaram-me Vários Casos: Cada Qual o Mais Bonito

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Seu canab, lá na cidade de novo, arrancou as vestes da Ágria Branca. O danado matou de novo e saiu dançando com ela, o fazendeiro, deu pancada no ao som de uma sanfona. E, Zé

Lins me diz: "Nos quartos as moças choravam. E o pranto era mais alto do que a música da sanfona. Mas o baile macabro não parava. A música da sanfona marcou a noite serena". E mestre Zé acaba cantando, ele mesmo, a canção predileta do cangaceiro:

"Ei, mulher, rendeira, ei, mulher, rendeira, tu me ensina a fazer renda que eu te ensino a namorar". No começo da tarde, eu apareço Carlos Castelo Branco, com aquele seu jeito de quem não tem nada a dizer, e acaba como acabou — contando caso em cima de caso. A conversa durou três quartos de hora. No segundo, veio um caso não digo que triste, mas que serviu para me conter a vontade de fazer a noite poder morar também no coração de alguém que supomos amigo nosso, e que também nos conta casos, e que nos paga, satisfeito, um cafézinho, e que é capaz, mesmo, das maiores delicadezas. Mas isso se esquece depressa, no entanto que o Castelo continua querendo.

E já no fim da tarde, fico sabendo de outro caso lindo. Lindo e estranho, sobretudo porque contado na hora em que a noite começa a chegar. O amigo falava:

"Foi isto: eu vinha chegando à noite de embarque das lanchas, em Niterói, maciamente, sem correrias, um tanto fora do horário da obrigação, mas inteiramente dentro de uns outros horários..."

A beira da ponte, existem umas lojas disso e daquilo, flores, frutas, fotografias, jornais. Ao jornalista é que eu ia. Havendo gente agrupada junto à banca..."

O amigo faz uma pausa, pouca a mais ou menos, parece lembrar, e continua: "Entre essa gente, uma moçinha. Pequena, meio loura, os olhos escuros não sei de que cor, parecia hesitar em fazer o seu pedido. Todos compraram seus jornais, ficamos nós dois para o fim; pressentindo algo, demorei a pedir o meu 'Diário'. Afinal a jovem decidiu-se e rogou, a voz abafada:

"O senhor quer me dar 'Amor'?"

Meu espanto foi só até o momento em que o jornalista tirou das prateleiras mal arrumadas, uma dessas revistas românticas e entregou à imponente:

Ensaiei um riso, mas pelo rosto do amigo vi que a história não estava concluída. E ele prosseguiu:

"Descobri então que, sob a cabeleira russa, umas poucas sardas constelavam-lhe os ombros, e que seu rosto era humano, e que as mãos eram divinas. Se ela tivesse ouvido, seu andar fora bailado ao verso de Schmitz, que musicava o momento: 'O amor ficava próximo...'"

Com nenhum caso retribui aos amigos que sabem ou vivem histórias tão lindas. E' que a não ser o do jacaré que sabia fazer tita, não sei mais caso nenhum. Com exceção, está claro, do caso em que eu mesmo me aconci. Obscuro e adverso caso, que tarda a ser resoluído.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Rosan — Rio,

CONCEITOS

HORIZONTAIS

1 — Emite som. 4 — Panorama. 6 — Indivíduo. 7 — Ser transportado. 8 — Unidade acústica. 10 — Ets. 11 — Instrumento musical. 13 — Capela fora do povoado. 15 — Dono da casa.

VERTICAIS:

1 — Indígena da tribo dos Timbiris. do Maranhão e Piauí. 2 — Símbolo do ósmio. 3 — Escuro. 5 — Instrumento musical dos negros. 6 — Biarria. 9 — O mesmo que ch. 10 — Conspiração. 12 — Tecido finíssimo semelhante à acumulação. 14 — A' ruda, em tórno.

Soluções do Passatempo anterior.

HORIZONTAIS

Cal — Sá — Em — Ulo — Lama.

VERTICAIS:

Calar — Lé — Sul — Mu — Om — Al.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobrelaje, D.F.

Dicionários Consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa e Monossilábicos de Casanovas e Japlassu.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thames

Loucuras Não Pagam Dívidas Não Adianta Mamar

Por que volta o ministro Hugo Gauthier do Ira? Qual foi o verdadeiro motivo do seu afastamento? Sabemos logo que ele chegou.

Dizem que o Itamaraty, não perdendo tempo, formulou um convite oficial ao próximo Presidente dos Estados Unidos, no sentido de que quatro meses após a posse, ele visite o nosso país. Seria a primeira visita ao exterior.

Em São Paulo, a vida de "bolitas" vai do Oásis ao Clube de Paris, do Arpege ao Excelsior com passagem pelo Lord. O melhor bar é o "Madrugada" para a boêmia. Os preços são geralmente os mesmos do Rio, mas o movimento talvez seja bem maior.

Ainda de São Paulo. No Museu de Arte Moderna, o senhor Arnaldo Pederro d'Horta está exibindo uma boa coleção de desenhos. Trata-se de um homem que começou a pintar tarde e alcançou com eficiência e rapidez um ótimo grau de técnica.

Fui informado de que na Bolívia estão falsificando convites para a coroação da Rainha da Inglaterra.

O senhor Décio Vieira Ottoni não pode ver e ouvir o senhor Silvio Caldas cantar sem ficar nervoso, além de galante.

A senhora Fúlvio Morganti está em grande afofobação com o casamento de sua filha. Dizem que a recepção vai ser uma beleza.

Fala-se que as novas instalações de duchas e banhos de luz do Country Club chegaram à perfeição de tentar os sócios a virem da cidade queimar a pele. Sobretudo os sócios masculinos, que querem conservar a boa forma.

Determinado senador da República está mentalmente enfermo. Sabe-se que os médicos aconselham repouso num sanatório afastado do Rio. Ele não quer.

A senhora Rita Hayworth, artista de cinema, virá à América do Sul no princípio do ano que vem. Ainda não se sabe quem virá em sua companhia.

De Paris e Nova York para Você!

SAIBA APLICAR O BATON

Por DIANA DAWN

Quando se trata de baton técnica sempre o máximo cuidado. É um terrível erro tentar mudar a forma do lábio, ou aumentando ou diminuindo. Por outro lado, evite pintar os lábios em forma de cupido.

Se a cor for vermelha dará mais brilho ao seu rosto e vivacidade à sua personalidade, mas esse vermelho não deve ser vivo e forte.

Lembre-se que para a beleza do rosto a harmonia é o ideal. Quando se trata de baton técnica sempre o máximo cuidado. É um terrível erro tentar mudar a forma do lábio, ou aumentando ou diminuindo. Por outro lado, evite pintar os lábios em forma de cupido.

Usar o baton de qualquer modo, as pressas, é uma técnica não aconselhável. Sempre aconselhamos a serem levados para as estações de metrô. E, desde que a estação escolhida seja montanhosa, é inevitável que no caminho de diversões, não pareça uma ou várias excursões, com escaladas difíceis, longas caminhadas. Para essa finalidade é que Hermes lançou este confortável conjunto de blusa de tela grossa preta e saia-cola de grossa tela branca com cor-de-rosa e verde. Cinto de verniz preto e um lenço de gaze colorida para alegrar o conjunto.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

ARTES ★ Antônio Bento

TAPETES E MODAS

São frequentes em Paris as boas exposições de tapeçarias. E' o que acontece agora no "Museu Galliera", onde está apresentada notável coleção de peças antigas, algumas das quais do século XVIII, a começar por um fragmento de tapete de Ispahan, velho de mais de quinhentos anos. Com exemplares diversos, que vão até o século XVIII, representam a arte milenar dos chineses, persas e armênios.

Pelo que ainda informa o telegrama, a exposição mostra velhos missais, com iluminas de pinturas primitivas, algumas das quais do século XIV, além de relicários peitorais, mitras de bispos antigos, bustos eclesiásticos de marfim policromado, sapatos sacerdotais tecidos com ouro e bordados de seda, usados na Idade Média. Havia ainda moedas, faianças, armas e esculturas de outros tempos, tornando-se assim muito instrutiva a exposição.

Aliás, a tapeçaria, após um período longo de eclipse, está hoje em plena ascensão. E' o que se pode ver aqui mesmo no Rio, através da exposição de tapetes, agora aberta no Museu de Arte Moderna, com alguns exemplares da melhor qualidade trazidos de Paris pela sr. Niomar Moniz Sodré.

Atenua-se pouco a pouco, ou vai mesmo desaparecendo, nos tempos modernos, a separação, ainda há pouco tão marcada, entre as belas-arts e as artes industriais.

E' o que se verifica na tapeçaria francesa, que volta a ser uma Arte Maior.

Enquanto isso acontece, o Museu de Arte de São Paulo acaba de realizar, em seu Salão das Exposições Permanentes, um desfile de modas brasileiras, perante uma assistência de duas mil pessoas. Alguns dos modelos apresentados eram de pintores, entre os quais Roberto Sambonet e Caribé, inspirando-se em temas populares como "Macumba", "Jangada", "Bala de Coko Queimado", "Cinco", e "Balala".

Organizando esse desfile, o Museu paulista teve em vista a "criação da moda brasileira", que assim se equipara a qualquer das outras artes.

Aliás, já Revan dizia que a moda era a mais artística de todas as artes, firmando pelo menos, um conceito sociológico válido.

Para muitos modernos, trata-se de uma verdade indiscutível, pois a moda regula a forma das roupas, móveis e objetos diversos. A "Bahaus" veio, por sua vez, dar categoria estética às modas e estilos modernos, reunindo os próprios mestres da arte abstrata, entre os quais Gropius, Kandinsky e Klee.

A Moda de Paris

Para o Camping Nas

Montanhas

De Alexandra Grimm, da

França Pressa

O pincel ajuda muito para a distribuição. E' um terrível erro tentar mudar a forma do lábio, ou aumentando ou diminuindo. Por outro lado, evite pintar os lábios em forma de cupido.

Se a cor for vermelha dará mais brilho ao seu rosto e vivacidade à sua personalidade, mas esse vermelho não deve ser vivo e forte.

Lembre-se que para a beleza do rosto a harmonia é o ideal. Quando se trata de baton técnica sempre o máximo cuidado. É um terrível erro tentar mudar a forma do lábio, ou aumentando ou diminuindo. Por outro lado, evite pintar os lábios em forma de cupido.

Usar o baton de qualquer modo, as pressas, é uma técnica não aconselhável. Sempre aconselhamos a serem levados para as estações de metrô. E, desde que a estação escolhida seja montanhosa, é inevitável que no caminho de diversões, não pareça uma ou várias excursões, com escaladas difíceis, longas caminhadas. Para essa finalidade é que Hermes lançou este confortável conjunto de blusa de tela grossa preta e saia-cola de grossa tela branca com cor-de-rosa e verde. Cinto de verniz preto e um lenço de gaze colorida para alegrar o conjunto.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

SAIBA usar o baton e escolha um tom que combine com a sua pele. Entre as cores mais aconselháveis recomendamos o vermelho.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — Dia favorável para viajar, tratar de negócios imobiliários e para contratar casamento. ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para o leitor nascer, casar, morrer, etc. Qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Empreendimentos felizes de natureza comercial. Os casos sentimentais devem continuar anistados. 6, 13 e 17; 33, 40 e 53, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Voluntadade, desejos de coisas impossíveis: são de mau agouro. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, te- (Conclui na 7.ª página)

NOTICIÁRIO DE TEATRO

SOBREVIVER — Terça-feira próxima, no Carlos Gomes, a última representação desta bela peça de Marcel Proust, traduzida por José Cesar Borba. No elenco, sob a direção de Cesar Borba: Maria Sampaio, Nelson Vaz, Roberto Duval, Sarah Nobre, Nelly Rodrigues e outros.

A IMPRENSA E LIVRE — Esta revista de Geyza Boscoli e Guilherme de Pigueiro, no Jardim Mesquita, Rose e outros, só ficará em cartaz até domingo, 16, porque a companhia vai fazer uma temporada no Recife.

O FILHOTE DE ESPANTALHO — Com esta peça infantil, Ricardo Braga estará sua Empresa de Recreação Infantil, no Teatro Copacabana, às 10,30 horas da manhã, no domingo, 16.

CASO VIANA, NO SERRA-DOR — Castro Viana está apresentando no Serrador, com sucesso, a peça de sua autoria, "Complexo de Manuel Bernad, da qual ele é o único intérprete. A 3.ª semana-feira.

MARLENE E LUIZ DELFINO — "Sabado, três espetáculos de apresentação que Zúlo Ribeiro e nova companhia de Luiz Delfino: com Marlene, Valnada Lacerda e Maurício Scherman. Vale a pena ver.

NO FOLIES — Estreia, hoje, no Folies, a fantasia de José Valúzia, "Circos chegou", nas apresentações que Zúlo Ribeiro programou para as tardes de sábado e domingo, dedicadas às crianças.

CASO GARRIDO — Estreia, dia 12, no Carlos Gomes, com "Se o Guilherme fosse vivo". Bilhetes à venda desde segunda-feira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Leandro Maciel; engenheiro Alvaro Cunha Melo; Júlio Coelho da Silva; Carlos de Oliveira Brandão; José Dias da Cruz; Armando Serzedelo Corrêa; Antônio Gomes; Jorge Rosa de Faria Barbosa; Durvalino Ribeiro; Plínio Mendes; Aron Neumann; Daniel Rodrigues Pereira; Alvaro Fernandes Pereira; Aldo Taranto; Germano Valença; Celso Rosa; Perillo Galvão Ferreira; Henrique Casini; Miguel Chaves; Fernando Amaral e Luiz de A. Nogueira Porto.

LEONARDO MARTINS FERREIRA, filho do casal Dr. Clovis Martins Ferreira e sr. Mercedes Rossi Martins Ferreira, aniversária no dia de hoje. Seus pais, por sua auspiciosa data, recepcionarão as pessoas de suas relações e oferecerão aos inúmeros amigos de Leonardo, lancha mais de doces, além de uma programação festiva, em sua residência.

SENHORAS:

Fernanda Amaral; professora Azeite de Toledo Andrade Garcia; Alice Bittencourt; Alda Brito de Andrade; Antônia Laranjeira; Maria de Lourdes Paes Leme Lessa; Herondina Lage Cardoso; Luiza Barcellos Fróis.

LUZ DUARTE DA SILVEIRA; Rute da Cunha Pereira; Elvira Petronilla; Hyonella Cortim dos Santos; Antônia Moliterni; de Almeida; Carmen Lucas de Azevedo.

MINENOS:

Mossogole, filho do sr. Mario Sampaio Prado e sr. Adelaide M. Prado; Orlando, filho do sr. Armando Mendes; Sérgio, filho do sr. Heitor de Vasconcelos Linares; Mauro, filho do casal Lauro Simões Dias-Maria da Glória de Oliveira Dias; Delmo, filho do sr. Demotônio Salgado e sr. Juaci Lemos Salgado; Carlos Roberto, filho do sr. Luiz Paulino de Moraes Siqueira e sr. Edna Pontal.

LEONARDO MARTINS FERREIRA, filho do casal Dr. Clovis Martins Ferreira e sr. Mercedes Rossi Martins Ferreira, aniversária no dia de hoje. Seus pais, por sua auspiciosa data, recepcionarão as pessoas de suas relações e oferecerão aos inúmeros amigos de Leonardo, lancha mais de doces, além de uma programação festiva, em sua residência.

SENHORES:

Fernanda Amaral; professora Azeite de Toledo Andrade Garcia; Alice Bittencourt; Alda Brito de Andrade; Antônia Laranjeira; Maria de Lourdes Paes Leme Lessa; Herondina Lage Cardoso; Luiza Barcellos Fróis.

LUZ DUARTE DA SILVEIRA; Rute da Cunha Pereira; Elvira Petronilla; Hyonella Cortim dos Santos; Antônia Moliterni; de Almeida; Carmen Lucas de Azevedo.

MINENOS:

Mossogole, filho do sr. Mario Sampaio Prado e sr. Adelaide M. Prado; Orlando, filho do sr. Armando Mendes; Sérgio, filho do sr. Heitor de Vasconcelos Linares; Mauro, filho do casal Lauro Simões Dias-Maria da Glória de Oliveira Dias; Delmo, filho do sr. Demotônio Salgado e sr. Juaci Lemos Salgado; Carlos Roberto, filho do sr. Luiz Paulino de Moraes Siqueira e sr. Edna Pontal.

LEONARDO MARTINS FERREIRA, filho do casal Dr. Clovis Martins Ferreira e sr. Mercedes Rossi Martins Ferreira, aniversária no dia de hoje. Seus pais, por sua auspiciosa data, recepcionarão as pessoas de suas relações e oferecerão aos inúmeros amigos de Leonardo, lancha mais de doces, além de uma programação festiva, em sua residência.

SENHORES:

Fernanda Amaral; professora Azeite de Toledo Andrade Garcia; Alice Bittencourt; Alda Brito de Andrade; Antônia Laranjeira; Maria de Lourdes Paes Leme Lessa; Herondina Lage Cardoso; Luiza Barcellos Fróis.

LUZ DUARTE DA SILVEIRA; Rute da Cunha Pereira; Elvira Petronilla; Hyonella Cortim dos Santos; Antônia Moliterni; de Almeida; Carmen Lucas de Azevedo.

MINENOS:

Mossogole, filho do sr. Mario Sampaio Prado e sr. Adelaide M. Prado; Orlando, filho do sr. Armando Mendes; Sérgio, filho do sr. Heitor de Vasconcelos Linares; Mauro, filho do casal Lauro Simões Dias-Maria da Glória de Oliveira Dias; Delmo, filho do sr. Demotônio Salgado e sr. Juaci Lemos Salgado; Carlos Roberto, filho do sr. Luiz Paulino de Moraes Siqueira e sr. Edna Pontal.

Rita e Ali Discutem (os Advogados) a Pensão da Pequeninã Jasmin; em Paris

CINEMA * Decio Viegas Otoni

"Entre a Mulher e o Diabo"

LA BEAUTE DU DIABLE (Franco-London-Film, Art) é a versão da legenda do Doutor Fausto, saga contada em vários sermões e badalada do XVI século e publicada em livro ("Faustbuecher"), segundo a Enciclopédia Britânica, pela primeira vez, em 1587, por um editor de Frankfurt. Segundo este texto, que foi a base do drama de Marlowe (o primeiro poeta a explorar a universalidade do tema), Fausto era um velho alquimista que vendera a alma ao Diabo recebendo, em troca, o conhecimento e o poder limitados, enquanto durasse sua vida.

A interpretação dada por René Clair apresenta um Fausto que é ao mesmo tempo Mefistófeles: o Cavaleiro Henri, que às vezes surge como o jovem Fausto, é na trama um mero artifício: René Clair só transpõe o dilema do velho professor Fausto (Michel Simon) para o jovem Fausto (Gérard Philipe) quando entra em jogo a beleza, a mocidade ou o idílio entre o alquimista e Margarida. Tal escamoteação (o termo é lícito aqui) é feita, como todas as invenções do brilhante realizador de "A Nous la Liberté", com rara habilidade, passando a cena da transfiguração da realidade e perdurando no tempo mais como realidade do que como sobrenatural. Como observa o crítico inglês Catherine de la Roche: "A adaptação de Clair os acontecimentos sobrenaturais têm consequências naturais". Ou como depois o próprio cineasta diante de Jean Maréchal: "o cinema, para o público, é a fotografia de um acontecimento cuja "probabilidade" não pode ser contestada. O que garante a imagem sobre a tela é a realidade possível".

Na versão de Goethe, surgida em plena revolução do humanismo, há uma evidente revolução contra o texto bíblico e seus maiores intérpretes. E, aliás, por isso mesmo, que a lenda de Fausto vem sendo considerada como tema de inspiração reformista, ou antes, luterana. Em Goethe, como nesta nova interpretação de René Clair e Armand Salacrou, o velho sábio vai à danação, principalmente por haver se insurgido contra a revelação divina e convertido à ciência humana, e não apenas por sua vaidade ou cupidez.

O que ofusca um pouco a concepção de Clair é precisamente o que ele tem de cunho pessoal, uma espécie de moral laica e inconsequente que se resume à condenação prosaica da ciência e dos engenhos mortíferos e que se consuma com a morte do próprio Mefistófeles, o responsável, na fita, pela criação desses engenhos. Com isso o cineasta vai a uma demagogia barata e a uma posição cômoda, a condenação da guerra, a exaltação da paz, etc., e tudo mais que fornece aos comunistas argumentos para que eles exaltassem "La Beauté du Diable" e, paradoxalmente, René Clair — um típico burguês — excepcionalmente a serviço "da causa" e à época do lançamento da fita um dos bravos signatários do Apelo de Estocolmo. Fora isso, o filme se desenvolve brilhante e inteligentemente. Mas tal procedimento é um hábito de René Clair.

Base: 50 Mil Dólares Anuais — A Atriz Desmente um Novo Romance: Conde de Vilapadierna

PARIS, 7 (INS) — Os advogados de Ali Khan e de sua distante esposa, Rita Hayworth, conferenciaram novamente hoje, com o propósito de chegar-se a um acordo sobre a pensão anual que a filha do casal — Yasmin — terá que receber.

Charles Torem, letrado assessor do potentado islâmico, esteve discutindo esse ponto do tormentoso litígio matrimonial entre Rita e Ali, com o advogado da atriz, Bartley Crum, e disse:

"Temos procurado convir em uma cifra satisfatória para as partes, porém a soma de 50 mil dólares anuais, todavia não surgiu em nossas conversações".

Um jornal de Nova York havia publicado um despacho segundo o qual Ali teria concordado em outorgar o divórcio à sua esposa e abonar à Yasmin uma pensão de 50 mil dólares anuais.

Alega-se que o pai de Ali, Aga Khan, interveio no litígio entre os dois conjuges instando a Ali a que contornasse num entendimento rápido e digno para pôr termo ao casamento.

Segundo estes informes, o Aga Khan estima que, ainda que a separação jurídica dos conjuges pudesse ser o primeiro passo, a dissolução do casamento mediante o divórcio poderia ser esperado em sua devida oportunidade; neste caso, a ação se faria na França e nos Estados Unidos.

Fontes de confiança dizem que Ali sempre desejou tomar providências para assegurar o futuro econômico de Yasmin, que completará três anos de idade, no mês vindouro. E os próprios informantes asseguram que o príncipe islâmico jamais disputou à Rita, o direito de se encarregar da custódia da princesinha.

Enquanto isso, Crum e Torem continuam conferenciando frequentemente sobre o assunto, em Paris.

DESMENTE O ROMANCE

MADRI 7 (INS) — Rita Hayworth e o conde de Vilapadierna ridicularizaram hoje os rumores sobre a existência de um interesse amoroso entre eles.

"Somos muito bons amigos", manifestou a atriz e suas palavras foram repetidas quase que como um eco pelo conde, que viaja pela Espanha com Hayworth, junto com a secretária desta, Margaret Parker.

Atualmente a ruiva se encontra no cinema, e seus acompanhantes se encontram em Málaga. O conde de Vilapadierna entrou em 1947 e, segundo se diz, pretende a mão da atriz francesa, Fernanda Montiel, que também se acha realizando uma excursão pela Espanha.

O nobre espanhol afirma que simplesmente está servindo de cicerone à senhoria em paga da amizade que o une a seu espócio, o potentado musulmano, Ali Khan.

Dom José Maria Padrierna frisa que aos 43 anos ainda é reconhecido como um "ex-volante de corridas de automóveis", e um dos principais criadores de cavalos da Espanha e suas propriedades são riquíssimas. Conquistou os prêmios em exposições hípias, entre eles o grande prêmio de Madrid que obteve este ano.

"AGUARDEM"

"EXU, A Nova Máquina de Fazer Dinheiro"

Este livro, da série "A LUZ VENCE AS TREVAS" estará, dentro em pouco, à venda nas livrarias e no "Templo Iniciático Jeovah", sito à rua S. Francisco Xavier, 788 — RIO DE JANEIRO

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: Para Salvador: Paulo Guilherme Fortes — João Falcão — Harold Buswell — Alice Buswell — Leonhard Finkelshteyn — Karl Ebonau — José Pereira de Melo — Demosthenes Gomes Rodrigues — Leoncio José Rodrigues Neto — Gilberto de Sá Milton da Silva — Willy Kubil — Julio Adolfo Pitombo — Leodegario L. Souza — Antonio M. Castelo Branco

Para Recife: Geraldo Nascimento — Maria dos Anjos Guirara — Adalva Alves Cavalcanti — Ademar Martins da Silva — Jerônimo Rodrigues Camara

Para São Paulo: Paulo Guilherme Fortes — João Falcão — Harold Buswell — Alice Buswell — Leonhard Finkelshteyn — Karl Ebonau — José Pereira de Melo — Demosthenes Gomes Rodrigues — Leoncio José Rodrigues Neto — Gilberto de Sá Milton da Silva — Willy Kubil — Julio Adolfo Pitombo — Leodegario L. Souza — Antonio M. Castelo Branco

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. R. LEOPOLDINA, 8

ESQUINA PR. INDEPENDENCIA

TEL. 32-2060

— RIO —

Sábado NEGRE

UMA ATRAÇÃO DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTADA DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA SUA PRAÇA

TODOS OS SÁBADOS DAS 13 AS 15 HORAS

REUNINDO UM PUNHAO DE ARTISTAS FAMOSOS E PRêmIOS SENSACIONAIS!

botando o jamego no contrato. Agora, afirma-se que assinou com o Casablanca, também para o "show" carnavalesco. Como é que pode?

Virginia Lane estava muito triste esta semana. Brigara com Luis Antonio e quando isto acontece, a "Rainha" sofre um bocado.

O Teatro de Bolso está à venda por um milhão de cruzeros. Excessivamente caro, não há dúvida. Só quem consegue fazer sucesso e dinheiro naquele teatrinho, é o mágico Silveira Sampaio, que escreve, dirige, interpreta e monta suas peças, auxiliado por um pequeno elenco. Quando Silveira deixar o teatro, coitado do empresário.

Aida Garrido chegará segunda-feira ao Rio. Ganhou muito dinheiro em São Paulo. Mais com "Se o Guilherme fosse vivo" do que com "Madame Sans Gêne".

MANIA-Escreve

O Que Foi Parar na Cadeia Porque Pagou Uma Multa

CASTELROTTO, Itália. — O século da precisão. Quem não faz "um tim por um tim" o que a lei diz vai para a cadeia. Há ainda a considerar que a lei é aleia, azar para quem não tenha meios de conhecê-la. Ela "existe" e acabou. Queremos contar a desventura daquele pobre cidadão de Riva del Garda que certo dia foi notificado de uma multa e que compareceu à repartição competente e pagou a importância devida na conta-corrente do Ufficio del Registro que cobrava a multa e voltou para casa com consciência de ter cumprido o dever de cidadão e de não dever de habitante de uma grande cidade. Mas a vida oferece muitos imprevistos, os quais os cidadãos de consciência tranquila não suspeitam. Dias depois de haver pago a multa o cidadão vai abrir a porta para ver quem batia e se encontra diante de dois policiais. Um deles disse: o senhor está preso! E dignou-se explicar: o senhor não pagou a multa. Como não paguei? disse o nosso cidadão. E mostrou papéis, recibos, e provou que o dinheiro já havia sido depositado em conta-corrente. Alí que está o seu erro e a sua infelicidade, respondeu o policial. A lei diz que a multa deve ser enviada diretamente à repartição que a cobra, de maneira que o pagamento que o senhor fez não vale. Ou o senhor paga de novo ou vai passar dois dias atrás das grades. Mas no papel que eu recebi não vinha especificado como eu devia pagar, tentou explicar o cidadão. Lei é lei, disse o agente da ordem pública. Quer pagar ou não, vá para a cadeia! Queremos contar a desventura daquele cidadão. Que sabia que com "autoridades" é melhor se por a salvo. Enfim, dois dias passaram depressa e as "autoridades" se esqueceram dele. Assim pois o nosso homem de boa-fé pagou na cadeia o crime de haver pago em tempo uma multa. A jurisprudence está começada. Avanti, lei é lei. Polícia é polícia, juiz é juiz. O século da precisão.

LA RONDE * Potin & Cie.

Lia Mara, a gauchinha que em dois anos de trabalho foi de corista a "vedette" dos nossos teatros de revista, confessou-me: — Sempre que tenho um amor, sou obrigada a guardá-lo escondido. Enquanto nos amávamos às escondidas, Aníto e eu, tudo ia bem; quando o fato passou a ser público, pronto, o romance terminou logo depois.

Fraça, a filha de Norma Tamar, chegou-se à mãe, muito desanimada, dizendo: — Mas mãe, como a senhora me enganava com aquela história da cegonha, hein? Não adianta, agora mesmo estou vendo tudo!

— Que é isto, filha? —

— Se não acredita venha até à sala. A televisão está apresentando uma operação cesariana.

Enquanto o sr. Fernando Barreto tem um trabalho louco para censurar os filmes da TV, as reportagens locais apresentaram isso: uma operação cesariana ao vivo. E centenas de crianças devem ter sentido o mesmo choque da pequenina Fraça.

Em Monte Carlo, brindavam alegremente um aniversário os srs. Brito Pereira e Gagliano Neto. Estava tudo muito bonito, menos a barra vermelha do vestido de uma senhora da mesa.

Um novo grupo de teatro infantil, "Os fantoches", inicia hoje suas atividades, estreando no "Follies" a fantasia de Valtz, "O Circo Chagrin". No elenco está Almeida, o gordinho que Roulieu descobriu.

Linda Batista fora anunciada como contratada para o "show" de carnaval de Monte Carlo. Chegou até a tirar retrato

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO **METRO** **METRO**

STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE

TERRAS DO NORTE

Tom Jerry
Os Dois Mosqueteiros

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"TERRAS DO NORTE", A ATRAÇÃO CORRENTE DOS CINES METRO

Prossiguem as felizes apresentações, nos 3 cines Metro, de "Terras do Norte" (The Wild North), o destemido espetáculo de aventuras desenroladas nos sertões gelados do Canadá.

Filmando no diferente "Anaco Color", conta nos protagonistas centrais com a interpretação de Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse.

"VER, GOSTAR E AMAR", DELICIOSO MUSICAL COM FRED ASTAIRE E VERA ELLEN

Fred Astaire está de volta! Já a partir de quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, estará ao lado de Vera Ellen a deliciosa comédia romântica e musical, "Ver, Gostar e Amar" (The Belle of New York), lendiclor dirigido por Charles Walters.

Sua história tem lugar nos românticos e coloridos dias do século passado e seus cenários refletem com fidelidade toda a beleza pictórica da velha Nova York.

A parte musical de "Ver, Gostar e Amar", é constituída por composições de Harry Warren e Johnny Mercer.

Nos papéis subsequentes vamos encontrar os hilariantes Keenan Wynn, Marjorie Main, Clinton Sundberg e Alice Pearce.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

APRESENTA

"O PALHAÇO O QUE É"

com a graça inconfundível de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET

"MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com JACK SEARLE — CARROL'S BALLET

Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA

TEL: 27-0020 Ramal Teatro

Hoje e amanhã, às 16 e 21,30 hs.

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Losque l'enfant parait...")

O maior sucesso cômico de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modelos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO

APLAUSO UNÂNIME

— Isto, sim, é um "show" —

"O TERCEIRO HOMEM"

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio

A QUE ESPÊTO! SEU FELIPÊTO!

COM: COLÉ, SILVA FILHO, MARABÁ, 29-8038 — "As mil e uma noites"

MASCOTE — 29-0411 — "Hong Kong"

MEIER — 29-1222 — "Pecadora imaculada"

MODELO — 29-1578 — "O forte da vingança"

MODERNO — BNG 842 — "O poder da mulher"

MONTE CASTELO — 28-8250 — "Paixão de beduíno"

NOVO HORIZONTE — "A cigana de enganoso"

PARATODOS — 29-5191 — "O mata-sele"

PIEDADE — 29-76532 — "Tambores distantes"

QUINTINO — 29-8230 — "Força do amor"

REALENGO — BNG 742 — "A favorita do Barba Azul"

"Maldição das trevas"

RIDAN — 29-1633 — "Santa fé"

ROCHA MIRANDA — "Carnaval no fogo"

ROULIEN — 49-5691 — "Comédia da vida"

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Bomba e a escrava" e "Perfida selvagem"

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Seu tipo de mulher" e "Tortura no céu"

TRINDADE — 49-3638.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "A tragédia do meu destino"

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRA DE PINA — "A tragédia do meu destino"

MAUÁ — "O mata-sele"

As 20 e 22 horas

HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS AS 16 HORAS

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS			CINEMAS			OUTROS PROGRAMAS		
SERRADOR — "Loucuras do Império", com Villaret, Lucília e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.			Os Lançamentos			Centro		
JARDEL — "A Imprensa é Livre", com Mesquita, Salgueiro, Renini e outros, às 20 e 22 horas.			A TRAGÉDIA DO MEU DESTINO — ("This Woman is Dangerous" — Warner) — Produção americana. Diretor: Flix Fleist. Melodrama: história de uma mulher que queria viver perigosamente. Elenco: Joan Crawford, Dennis Morgan, David Brian, Mary Allen, Nos. LUIZ, VITÓRIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, e VAZ-LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), PETROPOLIS e BRAZ de PINA). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 18 anos.			Capitolio		
REPÚBLICA — "Poeta do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Paça e outros, às 20 e 22 horas.			CHAGA DE FOGO — ("Detective Story" — Paramount) — Produção americana. Diretor: William Wyler. Melodrama: história de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. Nos cinemas PLAZA, RITZ, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 18 anos.			Alvorada		
REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros, às 20 e 22 horas.			UMA AVENTURA NA ÁFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em technicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionária católica de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterói). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		
RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Alimé, às 21 horas, às quintas-feiras, sábados e domingos, vespertais.			O MATA SETE — ("El Siete Machos" — Produção mexicana. Diretor: Miguel M. Delgado. Comédia de situações com CAN-TÍFIAS e mais Amara Rosa Aguilera. Nos cinemas: PATHE, PARATODOS, MAUÁ, e S. JOSE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		
RECREIO — "Que espêto, seu Felipe!", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Mary Vilela, às 20 e 22 horas.			TERRAS DO NORTE — ("The Wild North — M. G. M.") — Produção americana. Colorido. Diretor: Andrew Marton. Uma caçada humana em regiões árticas. El. Stewart Granger, Wendell Corey, Cyd Charisse. Nos 3 CINES METRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		
COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de "Unidos", Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jarrel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros, às 21,30 horas.			HONG-KONG — (Mesmo título original — Paramount) — Produção americana. Colorido. Diretor: Louis R. Foster. Aventuras: o ex-soldado fora ao oriente atrás de riqueza fácil, mas encontrou, apenas, uma esposa. Elenco: Ronald Reagan, Rhonda Fleming. Nos cinemas: PARISIEN, SE, ASTORIA, OLINDA, COLO.			Alfala		
CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.			UMA AVENTURA NA ÁFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em technicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionária católica de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterói). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		
MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas, Elenco: Zaqueia Jorge, Ivone Nelson e outros, às 21 horas.			UMA AVENTURA NA ÁFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em technicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionária católica de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterói). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		
GLORIA — "Monsieur Brota-nou", pelo elenco de Jayme Coste, às 20 e 22 horas e "Tentação", pelo mesmo elenco, às 18 horas.			UMA AVENTURA NA ÁFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em technicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionária católica de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterói). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		
TEATRO DE BOLSO — "Deu Fria contra", da Silveira Sampaio, com Magalhães, Grapa, Vanda Ottilia, Tercinha, Astor, às 20 e 22 horas.			UMA AVENTURA NA ÁFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em technicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionária católica de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterói). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		
FOLLIES — "Olha o pize", revista com Valtz, Nelia Flaminio, Nos. LUIZ, VITÓRIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, e VAZ-LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), PETROPOLIS e BRAZ de PINA). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			UMA AVENTURA NA ÁFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em technicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionária católica de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterói). — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.			Alfala		

ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II E REBELO REAGEM CONTRA ATENEU BRASILEIRO

- NÃO SOU COMUNISTA



Sebastião Vieira

Mais um operário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro procura agasalho nas colunas do DIÁRIO CARIOCA para fazer uma declaração de repulsa ao credo comunista.

Trata-se de Sebastião Vieira (rua Barreiros, 376, em Ramos) que esteve ontem em nossa redação para declarar:

— Não sou comunista nem mantenho mais contatos com elementos do extinto PCB. Registre-me no PCB, quando esse partido estava na legalidade, para atender ao pedido de um colega e desde as eleições de 45 não tive mais contatos com o mesmo. Sou um dos muitos aliados do PCB, que não comungavam — e no meu caso nunca comunguei — com sua ideologia. Aliste-me no PCB como poderia fazer, mas não quero qualquer partido, desde que tivesse sido levado até a ele. Dessa forma, quero fazer uma declaração formal, que não mantenho mais contatos com elementos ligados ao extinto PCB.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Com o intuito de criar embaraços à vertigem de velocidade, de que se acham possuídos os motoristas em geral, o diretor do Serviço de Trânsito acaba de baixar a portaria n. 280, limitando a marcha dos caminhões a 40 quilômetros, na Avenida Brasil, a 30, nas ruas afastadas do centro da cidade, e a 20, nos logradouros situados no perímetro compreendido entre as Praças da República, Mauá, 15 de Novembro, Independência e Largo da Lapa.

Trata-se, inequivocamente, de uma medida de necessidade pública, e que encontra apoio no art. 9, do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, que aprovou o Código Nacional de Trânsito.

Como, porém, executar a medida? Como verificar que um caminhão desenvolve velocidade superior à permitida? Como fazer o flagrante da infração?

Sem elemento humano bastante para realizar ampla fiscalização nas ruas da cidade, sem motocicletas em quantidade que permita distribuí-las pelos pontos mais importantes do trânsito, sem aparelhagem técnica adequada, o Serviço de Trânsito, por mais boa vontade que tenha seu diretor, não pode enfrentar com decisão o grave problema do tráfego na metrópole.

Para que fosse possível por um freio ao delírio de velocidade, de que se acha imbuída a quase maioria dos nossos motoristas de praça e amadores, seria preciso, antes de tudo, proporcionar ao Serviço de Trânsito, recursos materiais e humanos, semelhantes aos que possuem órgãos idênticos estrangeiros.

Não há de ser com cerca de 700 guardas, dos quais a metade pelo menos está empregada nos serviços internos da repartição, outra parte encarregada da fiscalização de barreiras, que se há de fazer uma intensa fiscalização em todos os cruzamentos, nos pontos nevralgicos e intensamente congestionados.

A medida que acaba de ser tomada pelo sr. Edgard Estrela deveria ser extensiva a todos os autos em geral, principalmente, os coletivos, que são, depois dos caminhões, os maiores responsáveis pelos atropelamentos e desastres.

A exigência do licenciamento não resolveu, em absoluto, o delírio do excesso de velocidade. Foi uma despesa inútil para os proprietários de ônibus e micro-ônibus.

O problema, não encontrando solução na consciência do motorista, só pode ser resolvido pelo regulador de velocidade, que deveriam os carros ser providos obrigatoriamente no ato de seu licenciamento. Com o regulador de velocidade, cercado de proteção que impeça seu desligamento ou alteração, cessará, de uma vez para sempre, a mania de correr, de cruzar em velocidade extrema, as ruas da cidade, pondo em perigo a integridade física dos outros.

Sem material humano em quantidade razoável, sem recursos mecânicos e técnicos indispensáveis, sem disciplina de motoristas e pedestres, com uma legislação penal camarada, com um Código de Trânsito já envelhecido, nada poderá o Serviço de Trânsito fazer em benefício do tráfego. Urge que o governo volte suas vistas para o momento problema, antes que o povo seja forçado a tomar atitudes defensivas e bem justificadas.

Jimbauba

QUERIA UMA PASSAGEM PARA CAMPINA GRANDE E QUASE VAI NO "CONTO DO BILHETE"; SALVO PELA POLÍCIA QUE PRENDEU UM DOS PARCEIROS

O vigarista Antonio Mucchi, estava, ontem, de azar. Quando estava concluindo o "conto do bilhete", foi preso em flagrante no campo de São Cristóvão, a, no interior do carro, que o conduzia à delegacia do 16º distrito policial, tentou subornar os policiais, sendo também autuado por suborno.

UM INGENUO Ludgère Apriolo, de 34 anos, que conta 28 anos, há tempos, veio do seu Estado, que é Paraíba, tentar a vida no Rio. Alugou um quarto em Coelho Neto, onde se hospedou.

Entretanto, Ludgère, que sempre trabalhou em agricultura, não se deu bem nesta cidade, e resolveu retornar à Paraíba. Dirigiu-se, pela manhã de ontem, ao campo de São Cristóvão, a fim de conseguir uma passagem num ônibus, para Campina Grande. Os lugares já estavam tomados. Entretanto, em virtude de sua insistência, o empregado mandou que ele voltasse à tarde e falasse com o sr. Távila, proprietário da Empresa, que talvez lhe pudesse arranjar um lugar, em virtude da desistência de algum passageiro.

ENTRA EM CENA O VIGARISTA Ludgère esperava o sr. Távila, quando se deu conta de que não havia chegado, quando se apercebeu de que o rapaz bem vestido, que lhe mostrou um papel, perguntando-lhe se conhecia aquela rua: Mascarenhas da Gama.

Respondendo-lhe que não, Palestravam os dois, quando um outro indivíduo, atravessando a rua, dirigiu-se a eles. Disse-lhes então que estava em uma situação bem crítica. Um seu amigo, encontrava-se bastante doente, precisando de dinheiro e ele, com um gasparinho premiado de 100.000 cruzeiros, não tinha dinheiro para socorrer o amigo. Foram a um armador de bilhetes, existente nas proximidades e na ilha, extração do dia 3 de setembro, verificaram que o número 16.430, estava efetivamente premiado.

O GOLPE Demonstrando o seu desespero, o indivíduo, o outro não era senão o conhecido vigarista, o outro, tal, propôs aos dois vender o gasparinho por 15 mil cruzeiros. O outro vigarista, que era Antonio Mucchi, residente à rua Pirajá, respondeu-lhe que não. Palestravam os dois, quando um outro indivíduo, atravessando a rua, dirigiu-se a eles. Disse-lhes então que estava em uma situação bem crítica. Um seu amigo, encontrava-se bastante doente, precisando de dinheiro e ele, com um gasparinho premiado de 100.000 cruzeiros, não tinha dinheiro para socorrer o amigo. Foram a um armador de bilhetes, existente nas proximidades e na ilha, extração do dia 3 de setembro, verificaram que o número 16.430, estava efetivamente premiado.



Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Antonio Mucchi, o vigarista Jacassalão

Irredutível o Diretor-Técnico do Ateneu; Pedirá Garantias

O diretor técnico do Ateneu Brasileiro, sr. Yago Costa Pereira, está decidido a solicitar ao general chefe de polícia um choque de polícia em choque, que da Polícia Especial, a fim de garantir o funcionamento normal do seu estabelecimento de ensino. A resolução do sr. Yago Pereira se prende aos acontecimentos ocorridos ontem, em que, alunos do Colégio Pedro II, e do Instituto Rebelo apedrejaram alunos e professores daquela casa de ensino, ferindo várias pessoas.

ABSOLVIDO IRINEU, PELO JÚRI, ONTEM

O Tribunal do Júri julgou e absolviu ontem, Irineu Pereira Mesquita, acusado de tentativa de homicídio contra o amante da mulher que tentara conquistar. Isso ocorreu no dia 23 de fevereiro de 1951, às 18 h 30, na Ladeira do Valongo, tendo Irineu usado uma faca de bolso. A vítima chama-se Lino Alves.

De acordo com a denúncia e com a sustentação da defesa, Irineu, em plano pelo promotor, o objetivo de Irineu era matar seu contendor. Entretanto, por motivos alheios à sua vontade, não o conseguiu.

O SOCO E A FACA O promotor Didimo Aguiar da Veiga representou a acusação e a defesa foi feita pelo advogado Fernando Pinto.

Poucas foram as questões que ocasionaram discussão entre as partes, bastando dizer que as testemunhas de cada depoimento se reconheceram e promotor foram as mesmas de que se utilizou o advogado para fazer a sua defesa.

Um ponto, entretanto, que deu margem a discussões foi a arma que portava o acusado e o botão que (reconheceu o promotor). A vítima afirmou que o acusado, pretendendo conquistar a companheira da vítima, acabou, em virtude da resistência oferecida, por insultá-la. Sabendo do ocorrido, Lino, ao passar em frente a casa de Irineu, chamou-o e, vendo que ele vinha armado de faca, em atitude ameaçadora, na vibrou-lhe uma bofetada. No decorrer da luta que se seguiu, Irineu tentou matar Lino.

Estava, assim, caracterizada a tentativa de homicídio.

RESULTADO FINAL Após os debates, realizou-se o júri na sala secreta a fim de proceder-se à votação dos quesitos. E, pela leitura da sentença, feita logo após pelo juiz presidente dos trabalhos, ficou sabendo que os sete cidadãos do conselho preferiram a argumentação do advogado.

Irineu Pereira Mesquita foi absolvido.

EXPLICAÇÃO Do sr. Marrey Junior recebemos a seguinte carta:

"Por não ser verdadeira a informação que lhe damos publicada, quanto à Prefeitura de São Paulo e na parte referente ao meu nome, rogo-lhe o obséquio de retificar. Não sou eu quem disse que o sr. João Goulart não representaria o P.T.B. como não me declaro candidato de qualquer partido. Mantenho-me, em qualquer caso, em atitude discreta e quando muito ao ser interpelado — tenho declarado que se se declarar o cargo eu o aceitarei. E de lamentar-se, entretanto, que por motivos por certo superiores haja o P.T.B. de dar a oportunidade de dirigir o município da capital de São Paulo — mas isso evidentemente não é comigo. Agradeço, por isso, ao sr. amigo, admirador e grato".

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos



Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Dois aspectos do impressionante desastre da estrada dos Bandeirantes, vindo-se o estado em que ficaram os dois veículos

Ao Fazer a Curva, o Bonde Saiu dos Trilhos; Colegial Imprensado Contra o Caminhão; Dois Feridos



O cadáver do estudante Pedro, ainda no local

O cadáver do estudante Pedro, ainda no local

O cadáver do estudante Pedro, ainda no local

O cadáver do estudante Pedro, ainda no local

O cadáver do estudante Pedro, ainda no local

O cadáver do estudante Pedro, ainda no local

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

QUERIA CASAR... E NÃO TINHA DINHEIRO...

Problemas de ordem financeira acentuam-se para o jornalista Cícero Assunção, da firma Editora Guanabara S/A, estabelecida na rua do Ouvidor, n. 132. Com vinte e duas primaveras, apenas, já se considerava velho, por isso constituiu família era seu obito.

Os pais da noiva, que não são apologistas das delongas, impediram Cícero de realizar o casamento, o mais depressa possível, e prometeu levar-lhe a filha à pretoria no prazo de três meses no máximo. Os vencimentos do rapaz, entretanto, eram de "Barnabé", e portanto, constituíam sério entrave à promessa que fizera aos futuros sogros. Daí sua disposição em conseguir dinheiro de qualquer modo e a qualquer preço.

Depois de muito matutar, eis que surgiu, afinal, uma idéia luminosa, salvadora... Falsificaria a assinatura do sr. Waisman Kooagan, chefe da firma, em cheques de pequeno valor que emitiria contra os Bancos com os quais a editora transacionava. E assim fez. A primeira investida foi contra o Banco Comercial do Estado de São Paulo, sacando dois mil cruzeiros. Dessejando aumentar o capital, correu no Jockey Club, jogando nos seus e nos palpites dos outros. E os resultados foram os piores possíveis, pois perdeu todo o dinheiro.

Ficou, então, o rapaz, entre a "crus e a caldeirinha", como diz a gíria, sem poder casar e responsável que era, também, perante os pais pelo deslize cometido. O remédio era emitir novos cheques, como já o havia feito anteriormente. Na segunda aventura retirou 19 mil cruzeiros. Voltou no Jockey e perseguido por um acorralado, regressou de lá sem um centavo. Sua situação era insustentável e para a qual precisava encontrar solução. Voltou a emitir, desta feita trinta e cinco mil cruzeiros e desde então abandonou o trabalho.

Fez a última tentativa, indo ao Prado tentar rapar o dinheiro perdido, mas lá deixou outra vez a fôrca. Nessa altura dos acontecimentos pensou no suicídio, mas teve ainda forças para evitá-lo, preferindo então enfrentar o inquérito policial instaurado no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, e futuramente o juiz que o iria absolver ou condenar.

Antes, porém, Cícero tentará um acordo com os ex-Bornados, reservando-lhes os prejuízos parceladamente. Esta é a situação do rapaz, que se tornará vítima do direito de casar.

Simões, na Praia de Botafogo, 48, andar, apartamento 17, a ex-senadora Maria Ferreira dos Santos. A polícia do 3º distrito compareceu ao local, e, após as formalidades legais, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Semi-devorado o Corpo do Afogado Deu, ontem, à Praia Vermelha, o cadáver de um homem, de cor branca, de 25 anos, presumido, que, durante a madrugada, foi encontrado parcialmente devorado pelos peixes.

Num dos bolsos do cadáver foi encontrada uma placa com as iniciais D. C. T.

O comissário de serviço na delegacia do 3º distrito policial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Nominação dos Drs. Nelson Sampaio e Silvio Sampaio foi recebida com bastante simpatia, nos meios forenses, onde ambos os advogados militantes, desfrutam de real prestígio e estima, daí a homenagem em que, na realidade, se transformou o ato de sua posse.

Dois Novos Promotores Nas Auditorias da Aeronáutica Desde ontem, estão em exercício, como promotores militares, nas primeira e segunda auditorias da Aeronáutica, respectivamente, os bacharéis Silvio Barbosa Sampaio e Nelson Barbosa, Sampaio.

Dois Novos Promotores Nas Auditorias da Aeronáutica Desde ontem, estão em exercício, como promotores militares, nas primeira e segunda auditorias da Aeronáutica, respectivamente, os bacharéis Silvio Barbosa Sampaio e Nelson Barbosa, Sampaio.

Dois Novos Promotores Nas Auditorias da Aeronáutica Desde ontem, estão em exercício, como promotores militares, nas primeira e segunda auditorias da Aeronáutica, respectivamente, os bacharéis Silvio Barbosa Sampaio e Nelson Barbosa, Sampaio.

Dois Novos Promotores Nas Auditorias da Aeronáutica Desde ontem, estão em exercício, como promotores militares, nas primeira e segunda auditorias da Aeronáutica, respectivamente, os bacharéis Silvio Barbosa Sampaio e Nelson Barbosa, Sampaio.

Dois Novos Promotores Nas Auditorias da Aeronáutica Desde ontem, estão em exercício, como promotores militares, nas primeira e segunda auditorias da Aeronáutica, respectivamente, os bacharéis Silvio Barbosa Sampaio e Nelson Barbosa, Sampaio.

Dois Novos Promotores Nas Auditorias da Aeronáutica Desde ontem, estão em exercício, como promotores militares, nas primeira e segunda auditorias da Aeronáutica, respectivamente, os bacharéis Silvio Barbosa Sampaio e Nelson Barbosa, Sampaio.

DOIS MORTOS E QUATRO PESSOAS FERIDAS NO VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS NA EST. DAS BANDEIRAS; EXCESSO DE VELOCIDADE

Dois homens perderam a vida e quatro ficaram feridos, sendo um em estado desesperador, em virtude de violentíssimo choque verificou-se entre um caminhão e um carro particular, numa das curvas existentes na estrada dos Bandeirantes.

O CHOCHE Com destino ao centro da cidade trafegava por aquela estrada com grande velocidade, o auto-caminhão, chapa 7-59-57. Ao fazer a curva existente nas proximidades da estrada da Estrela, chocou-se com o auto, chapa 3-66-62, de São João de Meriti, no Estado do Rio, que trafegava com excessiva velocidade, em sentido contrário, e que era dirigido pelo motorista Gerson Corrêa da Silva, (solteiro, de 36 anos, residente à rua Maria, 14, em Belfort).

Morreu também no local, o passageiro do carro, Helio Felício (de 32 anos, brasileiro, branco, morador à rua Caçula, 789, em Belfort), dono de um "ponto de bicho", naquela cidade fluminense. Sairam feridos os seguintes passageiros: Ernani Alves, (brasileiro, branco, de 30 anos, solteiro, morador à rua Floresbela, 213), com fratura do crânio e que foi internado em estado de coma no Hospital Carlos Chagas; Gervasio Dias da Costa (de 29 anos, casado, branco, morador à rua Getúlio de Moura, 149), com ferimento no frontal; Luis Gomes Cunha (brasileiro, branco, comerciante, de 24 anos, domiciliado à rua Expedicionários, 23), com ferida contusa na cabeça; e Francisco dos Santos (brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos), residente à av. Operários, 205, com fratura dos ossos do nariz.

TERIA ENLOQUECIDO Viajava ainda no auto, o jovem Antonio Alves. Este, logo depois do violento choque, saiu correndo internando-se no mató.

EVADIAM-SE O motorista e os ajudantes do

caminhão, evadiram-se, após haver solicitado socorros para os feridos.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 26º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção dos cadáveres para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

CHUVA E COMIDA Na delegacia do 16º distrito policial, os garotos contam a sua história ao comissário Carlos Santos. José, que é um menino inteligente

correr normalmente. Apenas não tinhamos a noção exata dos pontos em nos encontramos, em virtude da noite. Entretanto, por uma intuição natural, percebi que o caminhão já havia passado por Sabará. Chamei a atenção dos meus companheiros e pedi ao motorista que parasse o veículo.

De nada adiantou o meu pedido. O homem que nos parecia bom, tornou-se um perverso. Tratou de imprimir maior velocidade no pesado veículo, ao mesmo tempo que advertia a seu ajudante que não nos deixasse descobrir a cabeça.

VIAGEM A SABARÁ Na delegacia do 16º distrito policial, os garotos contam a sua história ao comissário Carlos Santos. José, que é um menino inteligente

correr normalmente. Apenas não tinhamos a noção exata dos pontos em nos encontramos, em virtude da noite. Entretanto, por uma intuição natural, percebi que o caminhão já havia passado por Sabará. Chamei a atenção dos meus companheiros e pedi ao motorista que parasse o veículo.

De nada adiantou o meu pedido. O homem que nos parecia bom, tornou-se um perverso. Tratou de imprimir maior velocidade no pesado veículo, ao mesmo tempo que advertia a seu ajudante que não nos deixasse descobrir a cabeça.

VIAGEM A SABARÁ Na delegacia do 16º distrito policial, os garotos contam a sua história ao comissário Carlos Santos. José, que é um menino inteligente

correr normalmente. Apenas não tinhamos a noção exata dos pontos em nos encontramos, em virtude da noite. Entretanto, por uma intuição natural, percebi que o caminhão já havia passado por Sabará. Chamei a atenção dos meus companheiros e pedi ao motorista que parasse o veículo.

De nada adiantou o meu pedido. O homem que nos parecia bom, tornou-se um perverso. Tratou de imprimir maior velocidade no pesado veículo, ao mesmo tempo que advertia a seu ajudante que não nos deixasse descobrir a cabeça.

VIAGEM A SABARÁ Na delegacia do 16º distrito policial, os garotos contam a sua história ao comissário Carlos Santos. José, que é um menino inteligente

correr normalmente. Apenas não tinhamos a noção exata dos pontos em nos encontramos, em virtude da noite. Entretanto, por uma intuição natural, percebi que o caminhão já havia passado por Sabará. Chamei a atenção dos meus companheiros e pedi ao motorista que parasse o veículo.

De nada adiantou o meu pedido. O homem que nos parecia bom, tornou-se um perverso. Tratou de imprimir maior velocidade no pesado veículo, ao mesmo tempo que advertia a seu ajudante que não nos deixasse descobrir a cabeça.

VIAGEM A SABARÁ Na delegacia do 16º distrito policial, os garotos contam a sua história ao comissário Carlos Santos. José, que é um menino inteligente

correr normalmente. Apenas não tinhamos a noção exata dos pontos em nos encontramos, em virtude da noite. Entretanto, por uma intuição natural, percebi que o caminhão já havia passado por Sabará. Chamei a atenção dos meus companheiros e pedi ao motorista que parasse o veículo.

De nada adiantou o meu pedido. O homem que nos parecia bom, tornou-se um perverso. Tratou de imprimir maior velocidade no pesado veículo, ao mesmo tempo que advertia a seu ajudante que não nos deixasse descobrir a cabeça.

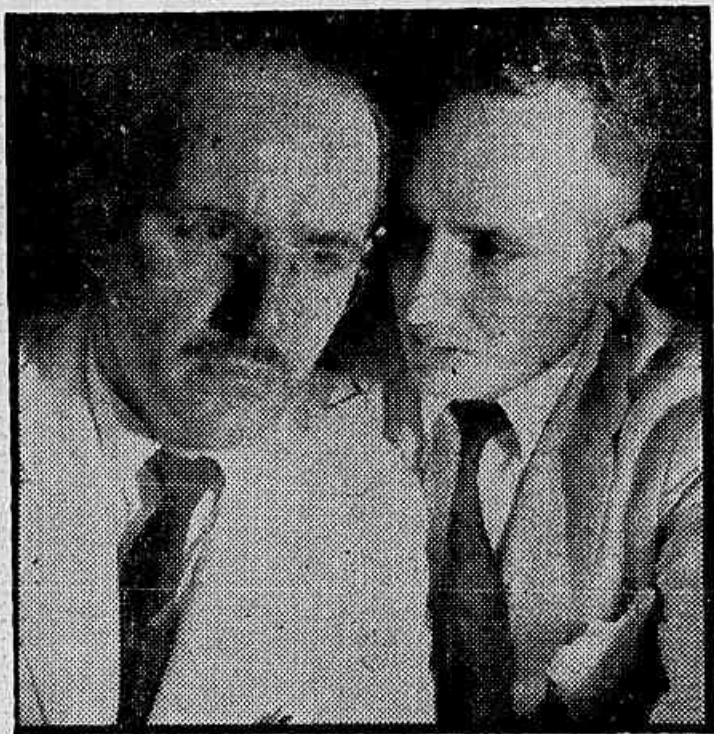
VIAGEM A SABARÁ Na delegacia do 16º distrito policial, os garotos contam a sua história ao comissário Carlos Santos. José, que é um menino inteligente

correr normalmente. Apenas não tinhamos a noção exata dos pontos em nos encontramos, em virtude da noite. Entretanto, por uma intuição natural, percebi que o caminhão já havia passado por Sabará. Chamei a atenção dos meus companheiros e pedi ao motorista que parasse o veículo.

De nada adiantou o meu pedido. O homem que nos parecia bom, tornou-se um perverso. Tratou de imprimir maior velocidade no pesado veículo, ao mesmo tempo que advertia a seu ajudante que não nos deixasse descobrir a cabeça.

VIAGEM A SABARÁ Na delegacia do 16º distrito policial, os garotos contam a sua história ao comissário Carlos Santos. José, que

NA AMIZADE



José Alves de Moraes e Viveiros de Castro discutirão, hoje, a transferência de Marinho, na base da amizade

Sabará e Isabelinho Treinaram e Agradaram

Mas Gentil Cardoso Não Pensa Lançá-los Contra o S. Cristóvão — Talvez, Entre os Suplentes

Naturalmente que a inclusão de Sabará e de Isabelinho, na equipe titular do Vasco, para o jogo de amanhã com o São Cristóvão, seria precipitação e portanto comprometedor para o próprio rendimento do quadro, em face de sua estruturação, segundo apurou a nossa reportagem junto ao técnico Gentil Cardoso.

E os dois jogadores que vieram do Ponte Preta, por empréstimo ao Vasco, ensaiaram na manhã de ontem, tendo a exibição de ambos agradado ao técnico vasciano.

ESTREIA NOS ASPIRANTES

Todavia, os dois jogadores paulistas farão sua estreia amanhã intervindo na peleja de Aspirantes.

ENCERRADOS OS TRABALHOS

O técnico Gentil Cardoso encerrou na manhã de ontem os trabalhos de treinamento dos profissionais cruzmaltinos para o encontro de amanhã com o São Cristóvão, realizando o treino de conjunto.

Com gols de Isabelinho, Vavá, Friça (2) e de Alvinho, os suplentes venceram os titulares na prática de ontem. Edmundo, Ademir e Ipojuca marcaram para os efetivos no coletivo em que

Alfinete Tem Problemas no Conjunto

Na escalção da zaga e da intermediária é que residem os problemas para o Bonsucesso. E embora durante o ensaio coletivo de ontem o técnico rubronil tentasse armar a zaga e a intermediária para o encontro de amanhã com o Bangu, nada se apresentou definitivo. LOGO MAIS SERÃO RESOLVIDOS

Todavia, o movimentado treino de ontem deu ensejo para o técnico de Teixeira de Castro aquilatar as possibilidades, e que somente logo mais serão concretizadas, resolvendo dessa forma as posições que preocupam a direção técnica.

Em Ação os Ases do Tenis

Está programado para hoje nas quadras do Country Clube um belo espetáculo de tenis. Trata-se da apresentação dos campeões franceses Borotra, Nelly Andriani e Abbeslan, os quais enfrentarão outros destacados tenistas como o americano Falkenberg, Pepito Aguiar, J. Rasgado, Paulo Ferraz e Ricardo Pernambuco. Miriam Figueiredo, Iná Ferraz e Maria Helena Andriani jogarão com a francesa Nelly Andriani.

Sem dúvida a atração do espetáculo será o encontro entre o francês Jean Borotra e o norte-americano Robert Falkenberg, indiscutivelmente as figuras máximas desta competição internacional promovida pela C. B. D.

CAMPEONATO CARIOCA. Continua hoje a disputa do Campeonato Masculino Carioca de Tenis com a realização dos seguintes encontros:

Country Clube x Vasco da Gama — Nas quadras do Country, Fluminense x Tijuca — Nas quadras da R. Alvaro Chaves. Os jogos acima estão com o seu início previsto para às 15 hs.

TEMPORADA INTERNACIONAL DO FLUMINENSE. Inicia-se na próxima segunda-feira, a Temporada Internacional de Tenis promovida pelo Fluminense. Os jogos noturnos serão por local o Estádio de Tênis da R. Alvaro Chaves.

MARINHO ASSINOU COM FLAMENGO E O CASO SERÁ RESOLVIDO HOJE

O Craque Não Estava Livre — José Alves de Moraes e Viveiros de Castro Estudaram, Juntos, a Questão — A Situação do Zagueiro na F.M.F.

Os srs. José Alves de Moraes, do Flamengo e Emanuel Viveiros de Castro, do Botafogo, vão se encontrar, hoje, para estudar, jurídica e amigavelmente, a situação do zagueiro Marinho que, dado como vinculado ao clube alvinegro, assinou contrato, ontem, com o rubro-negro. O contrato de Marinho é de dois anos e estabelece ordenados mensais de sete mil cruzeiros.

A SITUAÇÃO DO ZAGUEIRO

A situação de Marinho suscitou controvérsias: para o Flamengo, o jogador não tinha mais compromissos com o Botafogo, de vez que sua ida, para a Colômbia há dois anos, não teve o caráter de fuga comum aos demais "votos" de jogadores brasileiros para o Eldorado do futebol mundial. Marinho, segundo o Flamengo, está de passe livre e, inteiramente, desligado do Botafogo.

Na CBD essa mesma interpretação deu-nos do caso o sr. Castelo Branco. Como o Flamengo, pensa a entidade mater que o ato da contratação de Marinho repousa, inteiramente, na lei esportiva.

COMO PENSE O BOTAFOGO

Já o Botafogo pensa divergentemente. E, segundo o diretor de assuntos jurídicos da entidade, a transferência é nula. Mas, que não compete ao clube tomar providência e sim à CBD, citando, como fundamento de seu direito, o convenio internacional firmado quando da pacificação do futebol colombiano o qual dispõe: "que todos os jogadores que estejam exercendo a atividade na Colômbia, sendo egressos de outros centros, estão presos aos clubes de origem até 1954".

A esse dispositivo o sr. Castelo Branco fez, também, referência. Só que segundo este procer, o caso de Marinho não se enquadra na disposição, pois Marinho deixou o Botafogo, com o pleno assentimento do clube e até com o passe livre.

A SITUAÇÃO NA F.M.F.

Na F.M.F. a situação de Marinho está no seguinte pé: tendo ele partido para a Colômbia, deixando o Botafogo com o consentimento do presidente, na ocasião, sr. Carlos Martins da Rocha, ao que tudo faz crer, essa agremiação não se interessou mais pela renovação do seu contrato. Marinho perdeu a sua inscrição no dia 14 de março de 1950 e nos 60 dias de prazo de lei, não se manifestou o clube a respeito, para se ressaltar os seus direitos.

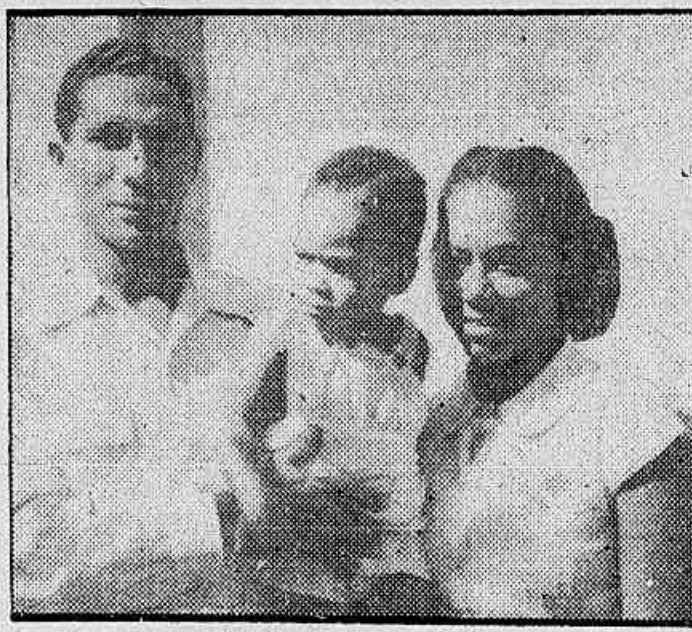
Ontem, mesmo, o chefe do Departamento Técnico, sr. Júlia Pinheiro dos Santos, mostrou ao presidente da entidade a situação de Marinho, que perdera

os vínculos que mantinha com o Botafogo, de acordo com as leis da FMF.

Assim, o pedido de transferência de parte da entidade metropolitana, poderá ser concedido ao Flamengo, depois de servida a CBD, que assinou um acordo de pacificação, considerando os jogadores fugidos como vinculados ao clube de origem. O clube alvinegro esqueceu-se de juntar o nome de Marinho no grupo dos seus cracks que atuaram na Colômbia.

Mais um impasse.

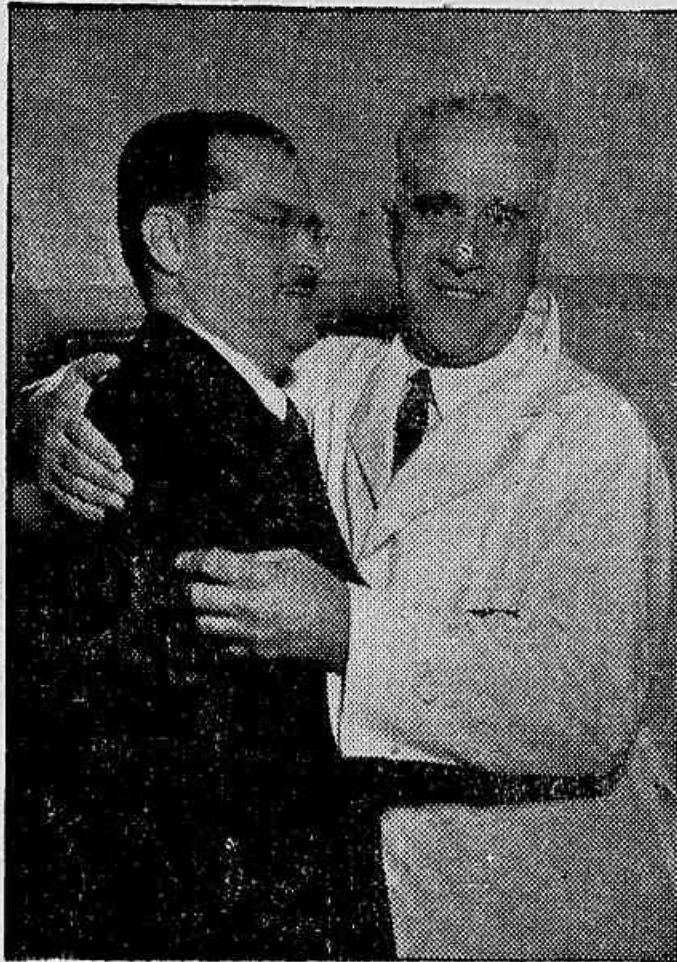
MARINHO E FAMÍLIA



Irá mesmo para a Gávea

Três "Grandes" Reagirão Contra o Conselho Nacional de Desportos

FÁBIO E GILBERTO



Unidos contra o Conselho Nacional de Desportos

BRAÇADAS E REMADAS

Francisco Medina, o famoso "sculler", dobrará no Campeonato Carioca. Medina dará a sota-voga do "quatro sem" do Botafogo, que assim ficará constituído: Carapau, Medina, Bahiano e Wilson.

DESMANCHADO O "DOIS SEM"

A ida do remador Tomaz, a Porto Alegre, onde ficará durante vinte dias, levou o técnico Agenor Corrêa a incluir Wilson no "dois sem" formado por "duplo" com Baiano, Wilson, um bom remador e tudo indica que o Botafogo continue com o favoritismo nessa prova, todavia a dupla Tomaz e Baiano estava há muito adaptada. Faltando, porém vinte e dois dias para o certame da cidade, está o Botafogo às voltas com problemas sérios, pois

nessa momento o desfalece de um remador como Tomaz, exigirá esforços maiores de outros no desdobramento de pares.

No próximo dia 17 serão encerradas as inscrições para o Campeonato Carioca, cuja realização será na praia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

WATER-POLO

Vasco e Icaral inauguraram o "XII Torneio Aberto" da FMN, e será o único jogo da rodada, já que a desistência do "Guaraná" para o jogo de hoje empanar, em parte, a reunião aquatística desta tarde às 16 horas na piscina do Guanabara.

NATAÇÃO

Na piscina do Fluminense serão disputadas na tarde de hoje (16 horas) as eliminatórias para o "V Concurso". Amanhã será desenvolvido o Concurso Extra, às 9,30 horas, tendo por local a piscina do Graal. Juntamente com o Concurso Extra será realizada a Prova "Medley" (em disputa do Troféu Roberto Peixoto).

IATISMO

As 16 horas de hoje será iniciada a disputa da "Prova Elemental Duarte" (Volta de Paqueta à noite), competição que conta com o concurso de mais de cem veleiros, tendo 26 milhas de percurso, indo do Morro da Viúva, passando por Jurubaba, montando a Lagoa da Piedade e Broco e retornando para fazer chegada entre o Farol Naval e a barreira "Jamaica".



O "sculler" Medina, que será o sota-voga do "quatro sem" do Botafogo na regata do Campeonato Carioca

Volta Santos à Posição Onde se Fez o Número 1

Na Linha Média o Entusiasmo Consome, Cedo, o Seu Fôlego — Floriano Passou Para Direita — Orlando Maia Anda Nervoso — O Quadro Para Amanhã — Estréia Ceci

O famoso zagueiro do Botafogo, Nilton Santos, a partir do jogo de amanhã, contra o Canto do Rio, voltará à sua posição, abandonando a linha média, onde atuou quatro vezes, com função apoiadora do ataque.

Já no treino de ontem, Santos ensaiou ao lado de Gerson, o tempo inteiro que durou o exercício.

AINDA SE EMPOLGA

Não resulta, em absoluto, de incapacidade técnica do crack, o seu retorno à zaga. Pirilo, nos explicou, ontem, durante o treino, que a experiência foi muito boa, mas que Santos ainda não está psicologicamente bem para aquela função.

Eis o que nos disse o técnico:

— Apoiar não é precisamente

chutar a goal. E o que Santos vinha fazendo, com excesso, era chutar. O ponto, porém, importante do caso é que Santos não consegue conter seu entusiasmo, quando joga no meio do campo. E o resultado é que cansa logo. Assim, é preferível esperar que ele volte à zaga e se convença de que, jogando de médio, é essencial saber dosar o dispêndio de energia.

A FORMAÇÃO DO QUADRO

Na oportunidade da entrevista, (justamente quando os cracks treinavam), Pirilo adiantou-nos a formação do quadro para o jogo de amanhã, com o Canto do Rio: Osvaldo; Gerson e Santos; Floriano (saia, como se vê, o médio Orlando Maia); Bob

(Ruarinho está contido) e Juvenal; Paraguaio, Ceci (Geraldinho melhor, mas Pirilo prefere o novato mineiro), Bravo, Zezinho e Rubinho, este nosso conhecido do Madureira e do Fluminense, como se vê, ora no centro, ora nas alas, mas que, tendo treinado muito bem, será lançado no posto de Braguinha, desde que Jaime, ainda não está bem, fisicamente.

O CASO ORLANDO MAIA

Nessas modificações, uma nos parecia sem explicação: a saída do médio Orlando Maia que vinha acertando tão bem, na direita. Pirilo, todavia, dá-nos a razão:

— Não sei porque, mas Orlando Maia não vem treinando bem. Ele está muito nervoso. Até para controlar a bola, sente-se a falta de firmeza nas pernas. E melhor que ele pare, para se ver o que está se passando com a sua saúde.

Evaristo Está Escalado Para Atuar Contra o Fla

TIROU O GESSO E O PÉ ESTÁ APTO — O QUADRO PARA AMANHÃ

Evaristo jogará amanhã contra o Fluminense, pois foi satisfatório o teste a que foi submetido e segundo apurou a nossa reportagem o jogador que foi durante toda semana motivo de expectativa, foi considerado apto para ocupar sua posição, na peleja do gramado de Conselheiro Galvão.

ANTES JOSIAS, DEPOIS MUNDICA

guinte equipe na peleja com o Flamengo: Irezé; Bitum e Weber; Claudionor, Darcy e Valtier; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Eusvaldinho.

TIROU O GESSO; PE' APTO

E retirado o gesso do pé do jogador e com as condições satisfatórias a indicação de Evaristo pareceu a acertada para o "coach" do tricolor suburban.

A ESPERA DO FLAMENGO

Durante o treinamento da semana foi dado a observar a disposição dos profissionais do Madureira para o encontro de amanhã com os rubro-negros.

O ONZE SUBURBANO

Já com o Evaristo na equipe, o técnico Plácido lançará a se-



Tirou o gesso; está bem

As orelhas ARDEM

Disse o Armando Nogueira que o "Zingo Monstro", ontem, no Botafogo, estava muito animado. O diabo era o locutor. Os saltos ficaram cheios e o rapaz se esforçava para cantar as pedras e ser amável: "O pessoal que está nas varandas, aí fora, quereria informar se estão ouvindo bem?". Não satisfeito, disse o locutor: "A locutagem está sendo bem ouvida?". O Sandro Moreira, que marcava o cartão, perguntou ao Armando: "Quem é esse speaker?". Resposta: "Deve ser o Arati".

Extrações Sem Dor

Do sr. Geraldo Romualdo, já bastante compreensivo: "Os favoritos dos técnicos nem sempre são os preferidos dos cracks". Do sr. José Brígido, tentando um trocadilho: "Bem diz o ditado 'quem nasce para 100 não chega a 30.000'. Telefonamos ao Ze Arati para saber se o ditado estava certo. O colega respondeu: 'Não é assim, não. O Brádo está na idade de confundir Richelieu com Riachuelo'. ... Do sr. Vargas Neto: 'Eu não sou Flamengo, não tomo parte nas correntes internas da política do Flamengo'. Resposta de dois milhões de vozes rubro-negras — a minha inclusive — "Graças a Deus!!!!!!".

As "Duchas"

Do sr. Geraldo Romualdo, já bastante compreensivo: "Os favoritos dos técnicos nem sempre são os preferidos dos cracks". Do sr. José Brígido, tentando um trocadilho: "Bem diz o ditado 'quem nasce para 100 não chega a 30.000'. Telefonamos ao Ze Arati para saber se o ditado estava certo. O colega respondeu: 'Não é assim, não. O Brádo está na idade de confundir Richelieu com Riachuelo'. ... Do sr. Vargas Neto: 'Eu não sou Flamengo, não tomo parte nas correntes internas da política do Flamengo'. Resposta de dois milhões de vozes rubro-negras — a minha inclusive — "Graças a Deus!!!!!!".

A O. N. U.

Salve o sr. Ciro Aranha, salve o simpático sr. Ciro Aranha. Ontem o presidente vasciano veio com uma irradiação especial sobre o voto unitário. Diz "seu" Ciro que é favorável ao aludido voto e cita a Organização das Nações Unidas que apresentou a Declaração dos Direitos do Homem. Não resta dúvida de que é uma tirada genial. Mas, "seu" Ciro, o sr. esqueceu de que na ONU há uma coisa chamada "direito de veto". Com ele, os "grandes" botam os "pequenos" no bolso todas as vezes...

Desmentido

Mário Viana desmentiu as entrevistas publicadas. Diz ele que não falou nada de Plínio Leite e nem do América. Plínio Leite, por sua vez, também já tinha desmentido suas próprias declarações. Conclui-se que não houve briga, que está tudo azul. Os jornais mentiram muito, mesmo. Até essa história de inquérito deve ser mentira...

SUPER XX

Genuino no Vasco (Empréstimo): 3 Meses

O esquisito e discutidíssimo Genuino de Souza Carvalho, centroavante do Madureira, assinou contrato, ontem, com o Vasco da Gama. Receberá o jogador de Sete Lagoas sete mil cruzeiros por três meses e mais cinco mil mensais, de ajuda de custo.

Genuino ficará no Vasco por três meses, em caráter de empréstimo, pois, como se sabe, o passe do "crack" está em poder do Madureira que dele não quer se desfazer, de maneira alguma.



Genuino

Toribio Sentiu e Ficarão no "Box"

pupilo do "turiman" Osvaldo Aranha apresentou-se sentido apressado pelo galopar pela segunda vez na raia. Ao que tudo indica, não é grave sua man- queira, sendo possível mesmo a sua participação no prêmio "Consolação".

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Foi declarado oficialmente, ontem, o "forfait" de Toribio, que iria participar do Grande Prêmio "Bento Gonçalves". O

360 METROS EM 21" 3/5

Ituassu Vai "Amarrar" as Pernas da Turma!

DUTY Trabalhou Satisfatoriamente Para o Prêmio "J. C. ARGENTINO" — Vitory Dearth Passou 800 Metros em 51" — Ituassu, o Melhor Apronto

Aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA
HERU — O. Fernandes, 600 em — 37" 3/5, muito suave.
BAZAR — Cunha, 600 em — 52", muito fácil.
BOY — Castillo, 600 em — 38" 4/5, muito suave.
OTOMANO — Lad, 700 em — 46", facilidade.

2.ª CARREIRA
ITUASSU — Castillo, 360 em — 21" 3/5, correu muito bem.
SERIGOTE — Araújo, 380 em — 22" 2/5, com boa água.

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

MANTUANO — BRUMÁRIO
EGIL — MONT PETIT
ACCORDEON — FAIRFAIR
SOUVERAIN — HAREM
MAIMBE — PHILIDOR
PAO — LUPAN
IRRESISTIBLE — HOLOCALIX
MANDI — DALMON
ALVITRE — TAPAJU
NOCAUTE — HERVAL

BOM NOME — Waldemiro, 600 em — 37" 3/5, correndo bem.
FUNICULI — Pinheiro, 600 em — 38" 2/5, suavemente.

3.ª CARREIRA
CORREGIO — Tavares, 700 em — 44", correndo fácil.
DUC D'ANJOU — Moreno, 380 em — 22" 2/5, bem.
FAIR PRINCE — Pinheiro, 600 em — 38", de galope.

4.ª CARREIRA
MUSICANTA — Portillo, 600 em — 38" 2/5, firme.
BORRIFO — Waldemiro, 700 em — 45", corria bem.
CRAMBE — R. Martins, 700 em — 46" 2/5, corria fácil.

5.ª CARREIRA
EL MATACHIN — H. Oliveira, 600 em — 39", corria pouco.
HOLEGE — Motta, 700 em — 47", regular.
TRÓPOI — Brito, 600 em — 41", suave.

6.ª CARREIRA
CATILLO — J. Uliá, 1.000 em — 64", corria muito bem.
REVEUR — Castillo, 1.000 metros em — 68" 2/5, correndo fácil.
DUTY — Domingos, 1.000 em — 64", regular final.
ATBARAR — Marchant, 800 em — 39" 2/5, firme.

7.ª CARREIRA
OCEANUS — A. Neves, 360 em — 22", correndo firme.
VALENTINE — P. Coelho, 360 em — 23", corria bem.
DAWN — Adão, 600 em — 37", boa água.

8.ª CARREIRA
AL OINA — Castillo, 600 em — 37" 3/5, correndo bem.
FOGUEIRA — Geraldo, 600 em — 38", corria bem.
SEREIA — Pinheiro, 600 em — 37" 2/5, muito bem.

9.ª CARREIRA
FLOR DO SOL — Tavares, 800 em — 32", fácil.
VIGOROSA — P. Coelho, 800 em — 32", correndo fácil.
LYONORA — Motta, 600 em — 38", corria bem.

10.ª CARREIRA
VICTORY DEARTH — Cunha e IMPRESSIVA — Marchant, 800 metros em — 51", muito bem.
KON RULIN — P. Vaz — 700 metros em — 44" 2/5.

11.ª CARREIRA
ARTEIRA — D. Garcia — 700 metros em — 48", suave.
FAIR BIRD — J. O. Souza — 800 metros em — 51".
CLATE GLASS — C. Bini — 800 metros em — 52".
ACAFIM — D. Garcia em — 40".

12.ª CARREIRA
PERALTA — L. Gonzalez — 700 metros em — 47", suave.
JUVENIL — E. Martucci — 700 metros em — 48".
GALANTEIO — C. Bini — 600 metros em — 40".

13.ª CARREIRA
CYRNO — Vem de um bom se-
gundo para o primeiro.
Best, seu e a d o e apurado e seus res-
ponsáveis le-

14.ª CARREIRA
MANTUANO em ótimo esta-
do, e Holocalix, tendo completa aversão à pista lo-
ve, na certa não iria ter o su-
cesso que o sr. Alvaro Frago-
esperava. Entretanto São Pe-
dro foi camarada e abrindo as
torneiras do céu, na véspera da
corrida, alagou a pista, tornan-

15.ª CARREIRA
MONDEL, leva muito pouco
peso. Nesta distância tem chance
de surpreender.

16.ª CARREIRA
HOLCALIX nesta pista é
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

17.ª CARREIRA
HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

18.ª CARREIRA
OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

19.ª CARREIRA
PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

20.ª CARREIRA
HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

21.ª CARREIRA
HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

22.ª CARREIRA
OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

23.ª CARREIRA
PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

24.ª CARREIRA
HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

25.ª CARREIRA
HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

26.ª CARREIRA
OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

27.ª CARREIRA
PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

28.ª CARREIRA
HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

29.ª CARREIRA
HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

30.ª CARREIRA
OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

31.ª CARREIRA
PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

32.ª CARREIRA
HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

33.ª CARREIRA
HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

34.ª CARREIRA
OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

35.ª CARREIRA
PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

36.ª CARREIRA
HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

37.ª CARREIRA
HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

38.ª CARREIRA
OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

39.ª CARREIRA
PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

40.ª CARREIRA
HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

41.ª CARREIRA
HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

DONOGHUE TEM O MELHOR APRONTO PARA A SABATINA

"Cravou" 51" Nos 800 Metros Com o G. Grème Júnior — Os Aprontos — Estatística

Na pista de areia macia do hipódromo de Cidade Jardim, estive-
ram aprontando alguns partici-
pantes à sabatina de hoje. Do-
noghue, pilotado pelo Grème Ju-
nior, assinalou a melhor marca,
"cravando" 51" para os 800 me-
tros.

Foram os seguintes os aprontos
anotados:

1.ª CARREIRA — A. Alran —
700 metros em — 45".
AMOROSINHO — P. Vaz — 800
metros em — 51".
CAPIRINA — C. Bini — 800
metros em — 54".
COLOMBIANA — G. Grème Jr. —
800 metros em — 40".
ORRICA — Ferreira — 600
metros em — 38".
INCROYABLE — R. Latorre —
700 metros em — 44" 2/5.

2.ª CARREIRA — P. Vaz — 700
metros em — 44" 2/5.
MAURINO — D. Garcia — 600
metros em — 39" 2/5 — suave.
AVANCENE — O. Reichel —
700 metros em — 47" — suave.
ESTILE — P. Vaz — 700 metros
em — 25".

3.ª CARREIRA — J. Carvalho — 700 me-
tros em — 44" 2/5.
ARTERIA — D. Garcia — 700
metros em — 48" — suave.
FAIR BIRD — J. O. Souza —
800 metros em — 51".
CLATE GLASS — C. Bini —
800 metros em — 52".
ACAFIM — D. Garcia em — 40".

4.ª CARREIRA — L. Gonzalez — 700
metros em — 47" — suave.
JUVENIL — E. Martucci — 700
metros em — 48".
GALANTEIO — C. Bini — 600
metros em — 40".

5.ª CARREIRA — Vem de um
bom se-
gundo para o primeiro.
Best, seu e a d o e apurado e seus res-
ponsáveis le-

6.ª CARREIRA — MANTUANO em ótimo esta-
do, e Holocalix, tendo completa aversão à pista lo-
ve, na certa não iria ter o su-
cesso que o sr. Alvaro Frago-
esperava. Entretanto São Pe-
dro foi camarada e abrindo as
torneiras do céu, na véspera da
corrida, alagou a pista, tornan-

7.ª CARREIRA — MONDEL, leva muito pouco
peso. Nesta distância tem chance
de surpreender.

8.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista é
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

9.ª CARREIRA — HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

10.ª CARREIRA — OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

11.ª CARREIRA — PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

12.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

13.ª CARREIRA — HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

14.ª CARREIRA — OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

15.ª CARREIRA — PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

16.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

17.ª CARREIRA — HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

18.ª CARREIRA — OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

19.ª CARREIRA — PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

20.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

21.ª CARREIRA — HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

22.ª CARREIRA — OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

23.ª CARREIRA — PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

24.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

25.ª CARREIRA — HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

26.ª CARREIRA — OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

27.ª CARREIRA — PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

28.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

29.ª CARREIRA — HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

30.ª CARREIRA — OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

31.ª CARREIRA — PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

32.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

33.ª CARREIRA — HAREM está "voando"
e louquinhos para encaminhar a
uma vitória.

34.ª CARREIRA — OSCULO — gosta de tudo. Da
distância, a pista e dos adver-
sários. Muita fé com o enca-
ntamento do percurso.

35.ª CARREIRA — PAO tem o pé de a sua fei-
ção. O pupilo de Feijó encontra-se
em estado de exaltação. Correndo
uma enormidade, como está, di-
fícilmente perderá.

36.ª CARREIRA — HOLCALIX nesta pista
verdadeiramente caro e derrotá-
lo, ainda muito na lama, é
um perigo. Boa oportunidade para
evasiar um "box" nas coelheiras
do Atlântico.

PROGRAMAS

MONTARIAS OFICIAIS — DOMINGO

1.ª PAREO — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (5.ª Prova Especial de Leilão) — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 10.000,00.

1.ª My Sun, C. Moreno — 6 58
2.ª Curio, A. Portillo — 3 35
3.ª El Buzo, D. Ferreira — 7 51
4.ª Heru, O. Fernandes — 5 31
5.ª Bazar, U. Cunha — 1 55
6.ª Grey Boy, E. Castillo — 2 58
7.ª Otomano, R. Martins — 4 55

2.ª PAREO — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00.
1.ª "Quassu", E. Castillo — 8 55
2.ª "Seigite", A. Araújo — 2 53
3.ª Grilo, O. Uliá — 3 55
4.ª Quasimodo, P. Coelho — 5 55
5.ª Energi, R. Martins — 4 55
6.ª Bon Nono, V. Andara — 9 55
7.ª Puncilli, A. Rosa — 6 55
8.ª Stormy, U. Cunha — 7 55
9.ª Jambli, B. Ribeiro — 1 55
10.ª P. de Anjo, U. Cunha — 2 55
11.ª Oxford, E. Castillo — 5 52
12.ª Corregio, R. Martins — 3 52
13.ª D. d'Anjo, C. Moreno — 1 52
14.ª F. Prince, J. Portillo — 4 52
15.ª PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.ª P. Claro, E. Castillo — 3 52
2.ª Muscatina, J. Portillo — 4 52
3.ª Novicio, M. Henrique — 10 50
4.ª Barrio, M. Alves — 2 52
5.ª Reuno, D. Silva — 9 50
6.ª Crabbe, R. Martins — 6 54
7.ª El Matachin, R. B. — 5 54
8.ª Vardum, U. Cunha — 7 56
9.ª Toropi, A. Brito — 8 50
10.ª Holge, L. Domingues — 1 56
11.ª PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª P. de Anjo, U. Cunha — 2 56
2.ª Oxford, E. Castillo — 5 52
3.ª Corregio, R. Martins — 3 52
4.ª D. d'Anjo, C. Moreno — 1 52
5.ª F. Prince, J. Portillo — 4 52
6.ª PAREO — às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.ª P. Claro, E. Castillo — 3 52
2.ª Muscatina, J. Portillo — 4 52
3.ª Novicio, M. Henrique — 10 50
4.ª Barrio, M. Alves — 2 52
5.ª Reuno, D. Silva — 9 50
6.ª Crabbe, R. Martins — 6 54
7.ª El Matachin, R. B. — 5 54
8.ª Vardum, U. Cunha — 7 56
9.ª Toropi, A. Brito — 8 50
10.ª Holge, L. Domingues — 1 56
11.ª PAREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª P. de Anjo, U. Cunha — 2 56
2.ª Oxford, E. Castillo — 5 52
3.ª Corregio, R. Martins — 3 52
4.ª D. d'Anjo, C. Moreno — 1 52
5.ª F. Prince, J. Portillo — 4 52
6.ª PAREO — às 16,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.ª P. Claro, E. Castillo — 3 52
2.ª Muscatina, J. Portillo — 4 52
3.ª Novicio, M. Henrique — 10 50
4.ª Barrio, M. Alves — 2 52
5.ª Reuno, D. Silva — 9 50
6.ª Crabbe, R. Martins — 6 54
7.ª El Matachin, R. B. — 5 54
8.ª Vardum, U. Cunha — 7 56
9.ª Toropi, A. Brito — 8 50
10.ª Holge, L. Domingues — 1 56
11.ª PAREO — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª P. de Anjo, U. Cunha — 2 56
2.ª Oxford, E. Castillo — 5 52
3.ª Corregio, R. Martins — 3 52
4.ª D. d'Anjo, C. Moreno — 1 52
5.ª F. Prince, J. Portillo — 4 52
6.ª PAREO — às 17,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.ª P. Claro, E. Castillo — 3 52
2.ª Muscatina, J. Portillo — 4 52
3.ª Novicio, M. Henrique — 10 50
4.ª Barrio, M. Alves — 2 52
5.ª Reuno, D. Silva — 9 50
6.ª Crabbe, R. Martins — 6 54
7.ª El Matachin, R. B. — 5 54
8.ª Vardum, U. Cunha — 7 56
9.ª Toropi, A. Brito — 8 50
10.ª Holge, L. Domingues — 1 56
11.ª PAREO — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª P. de Anjo, U. Cunha — 2 56
2.ª Oxford, E. Castillo — 5 52
3.ª Corregio, R. Martins — 3 52
4.ª D. d'Anjo, C. Moreno — 1 52
5.ª F. Prince, J. Portillo — 4 52
6.ª PAREO — às 18,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.ª P. Claro, E. Castillo — 3 52
2.ª Muscatina, J. Portillo — 4 52
3.ª Novicio, M. Henrique — 10 50
4.ª Barrio, M. Alves — 2 52
5.ª Reuno, D. Silva — 9 50
6.ª Crabbe, R. Martins — 6 54
7.ª El Matachin, R. B. — 5 54
8.ª Vardum, U. Cunha — 7 56
9.ª Toropi, A. Brito — 8 50
10.ª Holge, L. Domingues — 1 56
11.ª PAREO — às 19,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª P. de Anjo, U. Cunha — 2 56
2.ª Oxford, E. Castillo — 5 52
3.ª Corregio, R. Martins — 3 52
4.ª D. d'Anjo, C. Moreno — 1 52
5.ª F. Prince, J. Portillo — 4 52
6.ª PAREO — às 19,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.ª P. Claro, E. Castillo — 3 52
2.ª Muscatina, J. Portillo — 4 52
3.ª Novicio, M. Henrique — 10 50
4.ª Barrio, M. Alves — 2 52
5.ª Reuno, D. Silva — 9 50
6.ª Crabbe, R. Martins — 6 54
7.ª El Matachin, R. B. — 5 54
8.ª Vardum, U. Cunha — 7 56
9.ª Toropi, A. Brito — 8 50
10.ª Holge, L. Domingues — 1 56
11.ª PAREO — às 20,00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.ª P. de Anjo, U. Cunha — 2 56
2.ª Oxford, E. Castillo — 5 52
3.ª Corregio, R. Martins — 3 52
4.ª D. d'Anjo, C. Moreno — 1 52
5.ª F. Prince, J. Portillo — 4 52
6.ª PAREO — às 20,35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30

Guardas-Civís Pedem Aposentadoria

Os guarda-civís, em reunião levada a efeito na sede da entidade de classe a qual esteve presente o deputado Gurgel do Amaral, apelaram àquele parlamentar no sentido de ser conseguida a aposentadoria integral (depois de 25 anos de serviço) e prisão em separado para os guardas envolvidos em qualquer delito.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE JOIA

Várias medidas foram tomadas na oportunidade, destacando-se a suspensão do pagamento de joia no período compreendido entre 1.º de novembro e 30 de dezembro do corrente ano para os guardas que queiram se tornar sócios da União Beneficente dos Guarda-Civís.

Foi feito um agradecimento da classe ao deputado Gurgel do Amaral pela sua emenda à constituição concedendo aposentadoria especial com vencimentos integrais, gratificações, adicionais, aposentaria com promoção à letra imediata e ainda o auxílio de 40 mil cruzeiros destinados à criação de um serviço de assistência para o referido órgão de classe.

Podemos Perder o Domínio Sobre a Área Amazônica

Oportuna a Exploração Econômica da Região — Presença de Técnicos Estrangeiros

"As aerodas da economia mundial da Ásia — disse o etnólogo Darcy Ribeiro, do Serviço de Proteção aos Índios — colocaram em evidência, todas as áreas tropicais brasileiras. Poucas vezes um problema esteve tão bem definido como o da Amazônia para a nossa geração: o domínio pelo conhecimento e pela ocupação econômica essas imensas extensões ou corremos o risco de perder a hegemonia sobre o grande vale".

ÓRGÃO CAPAZ

Para o sr. Darcy Ribeiro, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, órgão recentemente criado pelo governo, terá capacidade para realizar o planejamento e a divulgação de pesquisas científicas de conjunto sobre a Amazônia, desde que haja em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas, conte com a cooperação de técnicos estrangeiros e não lhe falte financiamento da parte do organismo internacional.

O Projeto Mil Está Dando Azar

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento da maioria, prorrogando por dez dias a votação da redação final do projeto 1.000. Neste momento, um operário que trabalhava na abóbada de vitrais que forma o teto do plenário, faleceu o pé ficou dependurado, quase despenhando sobre os vereadores.

Os vitrais partiram-se e um estilhaço cravou-se na perna do vereador Paulo Areal, ocasionando profundo corte. Outro pedaço atinge a cabeça da vereadora Sagradora de Siqueira e ainda outro alcança o sr. Hugo Ramos Filho. Os dois últimos, entretanto, não foram feridos.

O sr. Paulo Areal foi imediatamente socorrido pelo sr. Alvaro Dias, que é médico, e, depois, no serviço médico da Casa, recebeu um ponto.

GATO PRETO

Logo depois de hora em boca que o projeto 1.000 sempre onde aparece causa danos. A sessão esteve por longo tempo suspensa, até que o operário fosse retirado do local e adotadas providências para evitar que outros pedaços de vidro atingissem os vereadores.

O sr. Silvino Neto propôs um voto de congratulações com o sr. Henrique de La Roque, presidente do Instituto dos Comerciantes, pelas providências que vem tomando de redução dos alugueis dos conjuntos residenciais do mesmo instituto.

O sr. Couto de Souza criticou o projeto, por ter nomeado cerca de 80 funcionários burocráticos para a Superintendência de Transportes, em lugar de mecânicos, e sem que, para isso, houvesse pedido do diretor da S.T.P.

As nomeações em massa ocorreram porque, em virtude de um concurso para dactilógrafos ter sido homologado, numerosos funcionários internos terem sido exonerados.

Para atender aos pedidos dos políticos da maioria, esses funcionários foram mandados, então, para a S.T.P.

O sr. Luiz Pais Leme apresentou projeto de lei, mandando o Montepio dos Empregados Municipais pagar 50 mil cruzeiros às famílias de todos os funcionários municipais falecidos, a partir da vigência da lei. O dinheiro para essas despesas será fornecido pela Prefeitura.

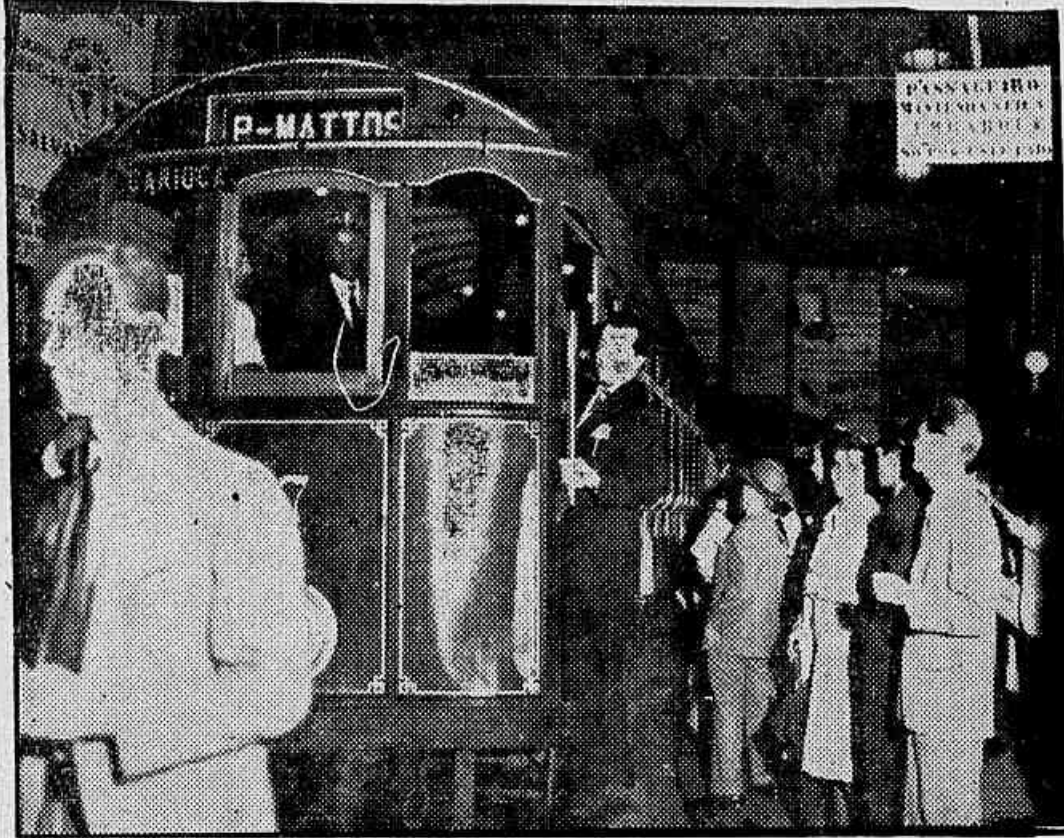
A sra. Ligia Bastos requereu informações ao prefeito sobre a conveniência de ser incorporado à Prefeitura o Departamento Nacional da Criança.

TAPETES FRANCESES



As sras. Darcy Vargas e Carmelita Garcez, no momento em que visitavam ontem a exposição de tapeçaria moderna francesa no Museu de Arte Moderna. Recobidas pela sra. Moniz Sodré, diretora do Museu, as visitantes percorreram demoradamente a exposição

NÃO HÁ QUE ESCOLHER



Para os trabalhadores que moram na colina, o mal será sem remédio. Só há o bonde, a qualquer preço



Ontem, pacientemente, os passageiros aguardam o bonde, para a sua última subida aos preços antigos. Hoje, os preços também subirão

Em Vigor Novos Preços de Passagens em Sta. Teresa

OS PASSAGEIROS NÃO CONCORDAM, MAS O REMÉDIO É CONFORMAR-SE

Os moradores de Santa Teresa mostraram-se ontem obviamente descontentes com os aumentos nas passagens das diversas linhas de bondes que servem à colina e que entrarão em vigor a partir de zero hora de hoje.

A reação popular contra a medida foi veemente, se bem que manifestassem os passageiros obrigatórios dos veículos citados no sentido de que não adianta mais protestar contra majorações de preços.

UM DESAFORO...

O sr. João Mendes, residente em Paula Matos, comunicando sua indignação à reportagem, declarou:

— Minha passagem costumeira foi majorada de Cr\$ 0,30. Custava Cr\$ 0,80 e vai passar para Cr\$ 1,10. É um desafio. Em Santa Teresa, onde vive uma enorme população mantida por salários fixos e de baixo nível, qualquer aumento de passagens afeta grandemente a economia geral, pois não há como fugir desse único meio de transportes disponível. Enfim, como o interesse de quem paga não entra nunca nas cogitações dos que decretam os aumentos, seja tudo pelo amor de Deus.

ROMPIDOS TODOS OS FREIOS

O sr. Manuel Alves Rivera, morador no Silvestre (mais Cr\$ 0,60 em cada viagem), declarou:

— Parece que foram rompidos os freios, em matéria de aumentos. Para Santa Teresa, mais do que para outro qualquer lugar, os preços de passagens representam um peso grave nos orçamentos domésticos.

São as seguintes as majorações permitidas à Cia. Ferro-Carris Carioca, a título de compensação para aumento dos salários dos seus empregados: Carioca — Curvelo e Muratori-Paula Matos, de Cr\$ 0,40 para Cr\$ 0,60; Carioca — França e Carioca-Paula Matos, Muratori-Paula, de Cr\$ 0,80 para Cr\$ 1,10.

O TÚNEL DA MANTIQUEIRA. Recomenda também o projeto o aumento de altura do túnel da Serra da Mantiqueira de 4 para 5 metros e meio, numa extensão de mil e trinta e oito metros, a fim de permitir a utilização de diesel-elétricas de alta potência. Também se recomenda a compra, em quantidade suficiente, de equipamento de trabalho e automóvel de li-

(Conclui na 2.ª página)

Concentração na Serra Dos Órgãos

Hoje e amanhã será realizada a Grande Concentração Montanhística na Serra dos Órgãos, organizada pelo Centro dos Excursionistas como parte do programa comemorativo do seu 35.º aniversário de fundação.

OS GUIAS. Estão assim distribuídas as tarefas de direção: 1 — Dedo de Deus (Caminho do Teixeira), srs. Valtier Quintas e Tued Campos; 2 — Dedo de Deus (face Leste), srs. Helio Barroso e G. Coutinho; 3 — Dedo de N. Senhora, sr. Manoel de Souza Lordeiro; 4 — São João, sr. Francisco de Franco; 5 — Aguila do Diabo, srs. Arcinido Madeira e Benedito Lima; 6 — Nariz do Frade, sr. Alfredo Maciel; 7 — Papudo, Pedro Cruz e Queixo do Frade, Antonio Ivo Pereira; 8 — Pedra do Sino, sr. Mario Ferreira Alves; 9 — Garrafão, srs. Francisco P. Rocha e Torquato Nascimento; 10 — Cabeça de Gato, srs. Aida Pacheco Rocha e Olga C. Braga.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA. No próximo dia 13, quinta-feira, às 18 horas, será inaugurado, na Galeria do Assirio, o Salão Fotográfico de 1952.



As sras. Darcy Vargas e Carmelita Garcez, no momento em que visitavam ontem a exposição de tapeçaria moderna francesa no Museu de Arte Moderna. Recobidas pela sra. Moniz Sodré, diretora do Museu, as visitantes percorreram demoradamente a exposição

Mais de 500 Mil Crianças Morrem Antes Dos 5 Anos

Somente no Rio 50 Mil Menores Delinquentes

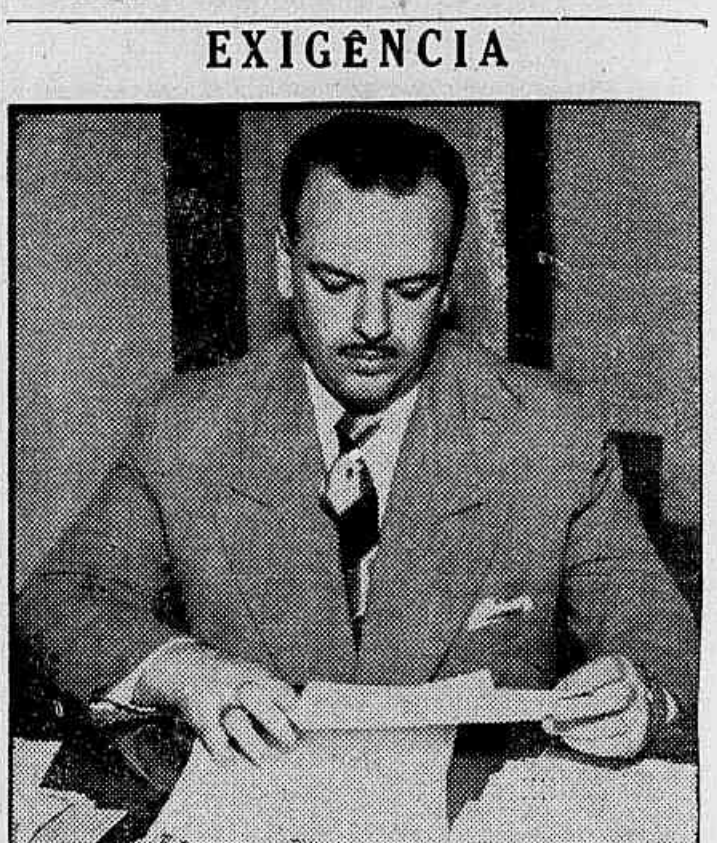
"Mais da metade das crianças que nascem anualmente no Brasil morrem, antes de atingir cinco anos" — diz o manifesto divulgado pela I Assembleia Nacional de Mulheres, a ser realizada brevemente nesta capital. Acrescenta: "Quinhentos e vinte e quatro mil crianças morrem cada ano, em nosso país e, no Distrito Federal, onde há mil duzentas e cin-

Rio de Janeiro, Sábado, 8 de Novembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

EXIGÊNCIA



"Temos direito à inclusão no Estatuto e ao abono" — declara o sr. Waldir Simões ao D.C.

Lloyd e Costeira Foram Excluídos Dos Estatutos

Vão Dirigir-se ao Congresso os Interessados Querem Também o Abono

"Conforme é do conhecimento público, o Presidente da República vetou o item II, do art. 252, do Estatuto, que incluía naquele documento, os autárquicos e extranumerários. Acha-mos que o chefe do Governo no presente ano não foi devidamente orientado pelos seus assessores técnicos, pois não se compreende que tendo os funcionários autárquicos todas as obrigações inerentes aos seus demais colegas de outros setores, não só com referência à parte administrativa, mas até no que se relaciona com a matéria penal, deixassem de ser contemplados com os mesmos benefícios".

Com estas declarações o presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, sr. Waldir Simões, iniciou a sua entrevista ao D. C.

APÊLO AO CONGRESSO

"Na assembleia que realizamos no dia 6 último, ficou deliberado que nos iríamos dirigir aos congressistas e aos diversos partidos políticos, solicitando-lhes a rejeição do veto presidencial, certos de que a atitude não irá contrariar o presidente da República, a quem, aliás, já foi encaminhado um apelo formulado pelos funcionários do Lloyd Brasileiro e da Companhia Costeira.

E, inevitavelmente, não há caso mais justo do que o presente. Devemos considerar, ainda, que o próprio Executivo de há muito vem reconhecendo esse direito, tanto que já tem sancionado perto de duas dezenas de leis elaboradas pelo Legislativo, e que atribuem aos autárquicos as várias vantagens con-

O ABONO

"O abono concedido ao funcionalismo não poderá deixar de ser extensivo aos empregados em escritórios das autarquias-Lloyd Brasileiro, Companhia Costeira, S.N.A.P. e Navegação da Baía do Prata, pois, de acordo com o decreto 30.513, de 7-2-52, os referidos empregados tiveram seus ordenados reestruturados — "de acordo com os padrões de vencimentos do funcionalismo da União, de C a N. Com essa determinação, os empregados de escritórios das citadas empresas ficaram, desde aquela data, fora de toda e qualquer melhoria, a não ser a que for concedida ao funcionalismo da União. E", como se vê, um caso de inteira justiça, e esperamos para isso, o apoio dos dignos representantes do povo no Congresso Nacional. Quanto ao dissenso dos companheiros das Agências de empresas de navegação estrangeiras, esperamos que dentro de poucos dias sejamos chamados à audiência de conciliação marcada pelo Tribunal Regional do Trabalho".

A JACTO



Néia Paula subiu a jacto no teatro musicado. Há um ano começava como corista nos "café-concertos". Hoje é estrela de "Olha o pichê", no Follies

Abuso de Autoridade do Delegado Fiscal

Exigiria Documentos Desnecessários Para Pagamento de Subvenções — Um Caso a Apurar no Estado do Rio

Fomos informados de que o sr. Astrogildo Carneiro, delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio, abusando da sua autoridade, estaria exigindo para pagamento das subvenções ordinárias a que têm direito as instituições contempladas pelo Governo da União, a apresentação de certidão da ata de eleição e posse da diretoria em exercício, estatutos e outros documentos, quando a Lei n. 1.493, de 13 de dezembro de 1951, no seu artigo 12, estabelece o seguinte: "O pagamento de subvenção ordinária não depende de requerimento, mas na ocasião de recebê-la a entidade interessada deverá fazer perante a repartição pagadora, prova de mandato da sua diretoria e do seu regular funcionamento, em atendimento à sua finalidade, atestado este pelo juiz da Comarca, promotor público, coletor federal da respectiva jurisdição, prefeito ou coletor estadual".

PROTECIONISMO?

Em face desse arbítrio do sr. Astrogildo Carneiro, dezenas de estabelecimentos pios não teriam conseguido ainda levantar as subvenções que lhes foram atribuídas no corrente exercício, cujo pagamento foi autorizado pelo Conselho Nacional de Serviço Social, desde setembro último.

Entretanto, algumas instituições já conseguiram receber as importâncias a que tinham di-

Encaminhado ao Relator o Caso-Cisneiros

Foi encaminhado ontem ao ministro Bocaluva Cunha, relator do Conselho Militar, o processo em que se denuncia o promotor Amador Cisneiros do Amaral como incurso nas penas do artigo 235 do Código Penal Militar. Aguardam-se dia e hora em que deverá ter início o sumário de culpa daquele representante do Ministério Público Militar.

APELUM PARA O SUPREMO

Da decisão do Superior Tribunal Militar, que denegou os pedidos de "habeas-corpus", impetrados em favor do major Humberto Freire de Andrade e do capitão Oscar Gonçalves Bastos, advogada Maria Rita Soares de Andrade recorreu ontem para o Supremo Tribunal Federal.

Os militares em causa estão sendo acusados de atividades contrárias à segurança nacional, promovendo subversões nos meios militares.